

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA

AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA



LIVE

7 setembro
2ª feira
das 16h às 18h

Grande live na Independência

São Paulo Sua para uma cidade do bem viver

Vamos apresentar a Agenda mínima, necessária e imprescindível construída pela sociedade civil ao longo de muitos debates durante um ano para dialogar com a sociedade e com todos os candidatos a prefeito e a vereadores no processo das eleições municipais de 2020. Lideranças e especialistas de várias áreas vão demonstrar em falas inspiradoras e num grande abraço na cidade que São Paulo tem jeito. A Agenda mínima é um Pacto pela Cidade que queremos. Formado por 3 eixos: o Pacto pela vida, pelo trabalho e pela democracia. A cidade é sua. Cuide dela. Transforme-a. Dia 7 de setembro, quando simbolicamente foi proclamada a Independência, vamos dar um salto para a reconstrução da democracia, do desenvolvimento e do bem viver a partir de São Paulo. Vamos juntos dar este grande abraço afetivo.



"A ONDA DE EMPATIA", ELABORADA PARA A CSFSUA PELO ARTISTA JOSÉ ROBERTO AGUIAR

Acompanhe esta live da

Conferência São Paulo Sua

pelo Facebook e pelo YouTube



/SAOPAULOSUAconf



Conferência São Paulo Sua



www.saopaulosua.org.br



/SAOPAULOSUAconf



/sp_sua



contato@saopaulosua.org.br

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO pg. 07

PACTO PELA CIDADE QUE QUEREMOS DO BEM VIVER pg. 08

- ✓ CRITÉRIOS ÉTICOS pg. 08
- ✓ CRITÉRIOS ESTÉTICOS pg. 08
- ✓ CRITÉRIOS TÉCNICOS pg. 08
- ✓ CRITÉRIOS ECONÔMICOS pg. 08
- ✓ CRITÉRIOS DE GOVERNANÇA pg. 08

PACTO PELA VIDA pg. 10

- **IMPLEMENTAR A CULTURA (FILOSOFIA E PRÁTICA) DO BEM VIVER pg. 10**
 - ✓ VALORIZAÇÃO E APOIO AOS INDÍGENAS pg. 10
 - ✓ RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS ETNIAS E DA INTERCULTURALIDADE pg. 10
 - ✓ DEFESA DOS MANANCIAIS pg. 10
 - ✓ CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA pg. 10
 - ✓ ESTÍMULO ÀS FLORESTAS pg. 10
 - ✓ FORTALECIMENTO DA CULTURA E EDUCAÇÃO ECOLÓGICAS pg. 11
 - ✓ FORTALECIMENTO DA CULTURA JOVEM PERIFÉRICA pg. 11
 - ✓ AMPLIAÇÃO DE MODOS DE MOBILIDADE E DE ENERGIAS NÃO POLUENTES pg. 11
 - ✓ GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR pg. 11
 - ✓ FAZER A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS pg. 11
 - ✓ GARANTIR A LIBERDADE DE EXPRESSÃO pg. 11
 - ✓ ESTIMULAR A ARTE PÚBLICA pg. 11
 - ✓ ESTIMULAR A CULTURA DA PAZ pg. 12
 - ✓ INSTITUCIONALIZAR O BEM VIVER pg. 12
- **IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA (EM ELABORAÇÃO) pg. 12**
- **EDUCAÇÃO (EM ELABORAÇÃO) pg. 12**
- **PERSEGUIR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL pg. 12**
 - ✓ DESPOLUIÇÃO DO AR pg. 13
 - ✓ SEGURANÇA HÍDRICA pg. 13
 - ✓ DESPOLUIÇÃO DOS RIOS pg. 13
 - ✓ AGENDA VERDE pg. 13
 - ✓ ARBORIZAÇÃO pg. 13
 - ✓ COMBATE AO DESMATAMENTO pg. 13
 - ✓ COMBATE AOS AGROTÓXICOS pg. 14
 - ✓ GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS pg. 14
 - ✓ SUSTENTABILIDADE E DEMOCRACIA pg. 14
 - ✓ PARCERIAS INTERNACIONAIS pg. 14
- **FORTALECER A SAÚDE PÚBLICA E O SUS pg. 14**
 - ✓ FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA pg. 15
 - ✓ PRIORIZAR A ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA pg. 15
 - ✓ TER A ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS COMO CENTRO DE ARTICULAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE pg. 15
 - ✓ AMPLIAR A COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA pg. 15

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ FORTALECIMENTO DOS HOSPITAIS PÚBLICOS MUNICIPAIS pg.16
- ✓ CONTROLE PÚBLICO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS pg. 16
- ✓ AMPLIAR O CUIDADO DOS IDOSOS, DOS MAIS VULNERÁVEIS E A PREVENÇÃO DE DOENÇAS pg.16
- ✓ FORTALECER A SAÚDE MENTAL pg. 16
- ✓ PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E CUIDADO DAS VÍTIMAS pg. 17
- ✓ FORTALECER A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST-AIDS E HEPATITES pg. 17
- ✓ FORTALECER A SAÚDE BUCAL pg. 17
- ✓ MELHORIAS DOS CUIDADOS MATERNO-INFANTIS pg. 17
- ✓ FORTALECER SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA pg. 17
- ✓ FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA pg. 17
- ✓ MODERNIZAR A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA pg. 18
- ✓ MELHORAR O CONTROLE DA TUBERCULOSE pg. 18
- ✓ AUMENTO DO NÚMERO DE CONSULTÓRIOS NA RUA pg. 18
- ✓ CONQUISTAR O TRATAMENTO E A INVESTIGAÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES pg. 18
- **FORTALECIMENTO DO RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E À DIVERSIDADE pg. 19**
 - ✓ CONTRA A VIOLÊNCIA DA GUARDA MUNICIPAL pg. 20
 - ✓ FORTALECIMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA pg. 20
 - ✓ CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES PELOS DIREITOS HUMANOS pg. 21
 - ✓ PROMOÇÃO, EM PARCERIA COM ORGANISMOS IDÔNEOS E LEGÍTIMOS NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS (DEFENSORIAS, IDDD, CONECTAS ETC.), DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO POPULAR PARA A DEFESA DOS DIREITOS pg. 21
 - ✓ CRIAR OU AMPLIAR E CUMPRIR POLÍTICAS ESPECÍFICAS pg. 21
- **MULHERES: POR UMA AGENDA MÍNIMA NECESSÁRIA IMPRESCINDÍVEL pg. 22**
 - ✓ ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO pg. 22
 - ✓ INFORMAÇÃO E ESCLARECIMENTO pg. 22
 - ✓ ATENDIMENTO PSICOJURÍDICO pg. 22
 - ✓ APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS pg. 22
 - ✓ APOIO ÀS CARREIRAS NA ÁREA TECNOLÓGICA pg. 22
 - ✓ APOIO À CIDADANIA E INCLUSÃO DIGITAL pg. 22
 - ✓ CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR pg.23
 - ✓ IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAMENTO pg.23
 - ✓ APOIO À PESQUISA pg.23
 - ✓ EDUCAÇÃO PARA A CONSCIÊNCIA CORPORAL pg.23
- **LGBTI+: POR UMA AGENDA MÍNIMA NECESSÁRIA IMPRESCINDÍVEL pg. 24**
 - ✓ CONTINUIDADE DA POLÍTICA MUNICIPAL pg. 24
 - ✓ PROGRAMA TRANSCIDADANIA pg. 24
 - ✓ SAÚDE INTEGRAL pg. 24
 - ✓ ABRIGAMENTO pg. 24
 - ✓ FORTALECER E AMPLIAR O PROCESSO TRANSEXUALIZADOR pg. 24
 - ✓ FOMENTO À CULTURA pg. 24
- **IGUALDADE RACIAL pg. 24**
 - ✓ EDUCAÇÃO DA PESSOA NEGRA pg. 25
 - ✓ ENSINO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA pg. 25

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA

AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ PREMIAÇÃO DE MÍDIAS NEGRAS pg. 25
- ✓ POLÍTICA MUNICIPAL DE RECONHECIMENTO E ARTICULAÇÃO AFRODESCDENTE INTERNACIONAL pg. 26
- ✓ POLITICA MUNICIPAL DE TRABALHADOR AMBULANTE - REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO AMBULANTE pg. 26
- ✓ EDUCAÇÃO ANTIRACISTA PARA GUARDAS E OUTROS SERVIDORES MUNCIPAIS pg.25
- ✓ ASSEGURAR DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA pg. 26
- ✓ CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO pg. 26
- ✓ AMPLIAR ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS pg. 27
- ✓ REALIZAR A INCLUSÃO DOS EX-DETENTOS pg. 27
- ✓ ATENCIMENTO PSICOSOCIAL AOS NEGROS QUE PRATICAM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA pg. 27
- **SÃO PAULO, UMA CIDADE DE VOCAÇÃO MIGRANTE. POLÍTICA DE APOIO Á MIGRAÇÃO E AOS MIGRANTES E REFUGIADOS pg. 27**
 - ✓ CONSCIENTIZAÇÃO DOS DIREITOS DOS IMIGRANTES pg. 27
 - ✓ POLÍTICAS DE ACESSO PARA MIGRANTES HOMOAFETIVOS pg.27
 - ✓ ATENDIMENTO HUMANIZADO EM SAÚDE DOS IMIGRANTES pg. 28
 - ✓ PROMOVER A REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS pg.28
 - ✓ PROMOVER A FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE PARA MULHERES IMIGRANTES pg.28
 - ✓ APOIO AO EMPREENDEDORISMO DOS IMIGRANTES pg. 28
 - ✓ CARTEIRAS DE TRABALHO MAIS ÁGEIS pg. 28
 - ✓ DESBUROCRATIZAÇÃO DO COMÈRCIO DE RUA pg. 28
 - ✓ APOIO AO ESTUDANTE IMIGRANTE pg. 28
 - ✓ CAPACITAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE pg. 29
 - ✓ RESPEITO ÀS DIVERSAS CULTURAS DE MIGRANTES pg. 29
 - ✓ FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO E O DIÁLOGO DIRETO ENTRE A POPULAÇÃO IMIGRANTE E O CONSELHO MUNICIPAL DE IMIGRANTES pg. 29

PACTO PELO DESENVOLVIMENTO URBANO, A ECONOMIA LOCAL E O TRABALHO DECENTE pg. 30

- **CONSTRUINDO UM NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO URBANO pg. 30**
 - ✓ COMBATER A ESPECULAÇÃO FUNDIÁRIA pg. 30
 - ✓ PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL COM SUBSÍDIO pg. 31
 - ✓ URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS pg. 31
 - ✓ MELHORIA HABITACIONAL COM ASSESSORIA TÉCNICA GRATUITA pg. 31
 - ✓ MORADIA SOCIAL, PRIORIZANDO MORADORES DE RUA E IDOSOS pg. 31
 - ✓ PRIORIZAR O TRANSPORTE COLETIVO E A MOBILIDADE ATIVA pg. 31
 - ✓ APROFUNDAR A ARTICULAÇÃO MOBILIDADE–USO DO SOLO pg. 31
 - ✓ PROTEGER ÁREAS RESIDENCIAIS QUALIFICADAS pg. 31
 - ✓ COMBATER A EXPANSÃO HORIZONTAL DA ZONA URBANA pg. 31
 - ✓ ATUAR PELO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO AMBIENTAL pg. 32
 - ✓ GARANTIR ÁREAS PARA HABITAÇÃO SOCIAL E PROTEÇÃO AMBIENTAL NA ORLA FERROVIÁRIA E INDUSTRIAL pg. 32
 - ✓ RIGOROSA PRESERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS pg. 32

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA

AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ QUALIFICAR E CRIAR EMPREGOS EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL pg. 32
- ✓ MAIOR AUTONOMIA DAS SUBPREFEITURAS NA MANUTENÇÃO URBANA pg. 32
- **ECONOMIA LOCAL E TRABALHO DECENTE: ORGANIZAR A INCLUSÃO DAS MAIORIAS**
 - ✓ DINÂMICA ECONÔMICA – ORIENTAR OS RECURSOS PARA ONDE SÃO MAIS NECESSÁRIOS, NA BASE DA SOCIEDADE, PARA O BEM-ESTAR DAS MAIORIAS pg. 33
 - ✓ O INVESTIMENTO PÚBLICO NO BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO E NA SUA CAPACIDADE PRODUTIVA pg. 34
 - ✓ A PARTICIPAÇÃO SOCIAL – ALÉM DO VOTO, A CIDADANIA TAMBÉM COMO PRESSÃO E PARTICIPAÇÃO ORGANIZADA NA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO pg. 34
 - ✓ BASE FINANCEIRA – SÃO PAULO É RICA - DISTRIBUIR MELHOR A RIQUEZA DA CIDADE DEVE SER A META pg. 35
 - ✓ A BASE LABORAL – ACABAR COM A SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO COM O APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E DEMOCRATIZAÇÃO DA INTERNET PARA FLORESCIMENTO DE NOVOS E DISTINTOS NEGÓCIOS DIANTE DAS TANTAS COISAS A FAZER pg. 35
 - ✓ A BASE CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA – PELO PLANO MUNICIPAL DE BANDA LARGA VISANDO A INCLUSÃO DIGITAL, A EXPANSÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA, O FOMENTO DE NOVAS ATIVIDADES DE NEGÓCIOS E O AVANÇO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO pg. 36
 - ✓ A BASE TERRITORIAL – RADICAL DESCENTRALIZAÇÃO DO PROCESSO DECISÓRIO pg. 37
 - ✓ O POTENCIAL CULTURAL – PAPEL CHAVE DA CULTURA PARA ARTICULAÇÃO DO TERRITÓRIO pg. 37
 - ✓ COMBATER A POBREZA CRÍTICA E PROMOVER A DECÊNCIA E A SOLIDARIEDADE HUMANA pg. 38
 - ✓ O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – POR UMA SOCIEDADE ECONOMICAMENTE VIÁVEL, SOCIALMENTE JUSTA, AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL E CONSTRUÍDA POR MEIO DE PROCESSOS DEMOCRÁTICOS pg. 39
- **FORTALECER PEQUENAS EMPRESAS ATRAVÉS DE POLÍTICAS PÚBLICAS FORTES (EM ELABORAÇÃO) pg. 39**
- **CRIALÃO DE BANCO PÚBLICO MUNICIPAL (EM ELABORAÇÃO) pg. 41**
- **CRIAR POLO MUNICIPAL DE INDÚSTRIA MÉDICA E FARMACÊUTICA (EM ELABORAÇÃO) pg. 41**
- **IMPLANTAR RENDA MÍNIMA UNIVERSAL (EM ELABORAÇÃO) pg. 41**
- **IMPORTANTES CONTRIBUIÇÕES DA ECONOMIA DE FRANCISCO E CLARA PARA O BEM VIVER (EM ELABORAÇÃO) pg. 41**

PACTO PELA DEMOCRACIA E GESTÃO PARTICIPATIVA E INTEGRADA DO TERRITÓRIO pg. 42

- **CONSTITUIÇÃO DE GOVERNOS LOCAIS COM CONSULTA À POPULAÇÃO pg. 42**
 - ✓ NOVO IMPULSO DE DESCENTRALIZAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA pg. 43
 - ✓ RECOMPOSIÇÃO MATERIAL E ADMINISTRATIVA DAS SUBPREFEITURAS pg. 43
 - ✓ SUBPREFEITOS ESCOLHIDOS PELA POPULAÇÃO pg. 43
 - ✓ QUALIFICAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES pg. 43
 - ✓ CONSTITUIÇÃO IMEDIATA DOS GOVERNOS LOCAIS E ELABORAÇÃO DE PLANEJAMENTO REGIONAL pg. 43
- **GESTÃO EM SAÚDE: DESCENTRALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO E COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO METROPOLITANA pg. 43**

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ FORTALECER A GESTÃO MUNICIPAL, COM INCORPORAÇÃO DE GESTORES COMPETENTES E EXPERIENTES DO SUS pg. 44
- ✓ IMPLANTAR UMA DESCENTRALIZAÇÃO RADICAL DA GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE (SMS), COM A AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE COORDENADORIAS DE SAÚDE, UMA POR SUBPREFEITURA pg. 44
- ✓ PARTICIPAR ATIVAMENTE DOS ESPAÇOS DE PACTUAÇÃO BIPARTITE DO SUS pg. 44
- ✓ PARTICIPAR ATIVAMENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE (CIB) pg. 44
- ✓ IMPLANTAR, EM PARCERIA COM O ESTADO E AS SMS DOS DEMAIS 38 MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (RMSPP), SEU COLEGIADO DE ARTICULAÇÃO pg. 44
- ✓ INTERVIR NO DEBATE ENTRE ESTADO E UNIVERSIDADE SOBRE A RESPONSABILIDADE PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP – CAMPUS BUTANTÃ, SEM CONSIDERAREM A NECESSIDADE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO pg. 44
- ✓ CRIAR MECANISMOS PARA QUE OS TRABALHADORES PARTICIPEM DO PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DA SAÚDE pg. 45
- ✓ FORTALECER OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E DE CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE pg. 45
- ✓ AMPLIAR A INFORMATIZAÇÃO DE TODA A REDE MUNICIPAL, UTILIZANDO SISTEMAS INTEGRADOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE E O MINISTÉRIO DA SAÚDE pg. 45

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

APRESENTAÇÃO

A Conferência São Paulo Sua vem apresentar à sociedade paulistana, em geral, e aos movimentos sociais, em particular, bem como às instituições públicas e privadas, às autoridades municipais e aos candidatos às eleições municipais de 2022 sua AGENDA MÍNIMA como resultado prático de uma série de encontros, debates, elaboração de diagnósticos e propostas realizadas em 2019 e 2020 por grupos de trabalho e plenárias diversas.

A AGENDA MÍNIMA visa orientar a proposta da Conferência São Paulo de que as instituições governamentais municipais e a sociedade civil organizada do município de São Paulo façam um **PACTO PELA CIDADE QUE QUEREMOS DO BEM VIVER** a partir de 3 (três) eixos principais de orientação:

PACTO PELA CIDADE QUE QUEREMOS DO BEM VIVER

- **PACTO PELA VIDA,**
- **PACTO PELO DESENVOLVIMENTO URBANO, A ECONOMIA LOCAL E O TRABALHO DECENTE**
- **PACTO PELA DEMOCRACIA LOCAL E A GESTÃO PARTICIPATIVA E INTEGRADA DO TERRITÓRIO.**

A seguir, apresentamos os 3 pactos que conformam o Pacto pela Cidade que Queremos do Bem Viver (Vida, Desenvolvimento e Democracia), sendo que o trabalho de construção dessa agenda expressa nessas propostas de pactos (compromissos) encontra-se na sua versão 1. Portanto, essa Agenda Mínima está ainda em processo final de aprimoramento, inclusive devendo contar com contribuições que possam vir nos debates e participações na live da Conferência São Paulo Sua a ocorrer dia 07 de setembro. A versão definitiva da Agenda Mínima será publicada para a sua entrega aos candidatos a prefeito de São Paulo que acontecerá online em 29 de setembro.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

PACTO PELA CIDADE QUE QUEREMOS DO BEM VIVER

CRITÉRIOS

Um PACTO dessa natureza é um compromisso que só faz sentido em virtude do seu conteúdo prático e sua demanda de adotar uma atitude de intervenção amplamente distribuída, em que governos e cidadãos assumam responsabilidades, cada um de acordo com as suas capacidades e possibilidades, tomando como lema orientador a ideia de que **A CIDADE É SUA, CUIDE DELA**, sempre seguindo uma série de critérios conjugados tomados a priori, a saber:

- ✓ CRITÉRIOS ÉTICOS devem buscar diminuir os índices brutais de desigualdade social e a discriminação e exclusão, além de preservar a vida das pessoas e dos ecossistemas da cidade e entornos. Os seres mais vulneráveis devem receber a atenção máxima, as crianças, os idosos, os doentes, os sem recursos, os animais, as matas, os rios, o ar, o solo.
- ✓ CRITÉRIOS ESTÉTICOS devem pautar a boa vida, a vida bela, a cidade se respeitando e sendo respeitada, cuidando do que deve ser cuidado, das pessoas, dos espaços públicos, do lixo, da água, da circulação, da mobilidade, da segurança, das paisagens, das artes, da cultura, da educação e da sensibilidade.
- ✓ CRITÉRIOS TÉCNICOS devem mobilizar a capacidade de criação e a inovação técnica que possam melhorar a vida coletiva, os meios de transporte, a sustentabilidade ambiental, os modos de trabalhar, habitar, conviver, conhecer, incluir e proteger.
- ✓ CRITÉRIOS ECONÔMICOS buscam promover a igualdade social através da distribuição justa pelo território dos recursos materiais, humanos e monetários da municipalidade, além de viabilizar economicamente a cidade, seus negócios, seus serviços, seus empregos, sua arrecadação tributária e suas finanças.
- ✓ CRITÉRIOS DE GOVERNANÇA reconhecem que a gestão da cidade é um assunto de todos e não apenas dos governantes e tecnocratas da gestão pública. A conduta dos eleitos e servidores da municipalidade deve seguir regras de legitimidade, transparência e prestação continuada dos seus atos. Ao lado dos canais representativos tradicionais, ampliar e legitimar a participação popular na gestão pública, na definição de prioridades, na fiscalização das políticas públicas, na implementação da educação política participante e na capacidade crescente de aconselhamento e deliberação direta dos cidadãos sobre os problemas e soluções da cidade.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

Com base nesses critérios, apresentamos a seguir propostas básicas ou mínimas de concepção e ação que devem orientar o **PACTO PELA CIDADE QUE QUEREMOS DO BEM VIVER**, sendo que essas propostas devem ser entendidas como deveres prescritos, cujo cumprimento deve ser capaz de avaliar e propor sempre que necessário a revisão das prescrições, ampliando-as ou reformulando-as, sem macular os critérios objetivos acima expostos que apontam os tipos de atenção e cuidado para com a cidade, ou seja, a proteção da vida, das suas populações humanas e não humanas, o respeito e a preservação dos seus macro e microambientes materiais e espirituais, o estímulo à cidadania ativa, plural e democrática e, finalmente, a eficiência e sustentabilidade da governança democrática da metrópole.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

PACTO PELA VIDA

- **IMPLEMENTAR A CULTURA (FILOSOFIA E PRÁTICA) DO BEM VIVER**

Rejeitar o atual paradigma instalado do mal viver que submete a maioria da população paulistana a uma vida de pobreza material e espiritual, como se fosse o destino natural da humanidade padecer de sofrimentos, carências e sujeições aos diversos tipos de violência instalados em ambiente urbano degradado. Estamos frente ao desafio de criar uma SOCIEDADE DO BEM VIVER, de um novo pacto com a vida, com a cultura da vida que corresponda às necessidades de um viver harmonioso consigo, com o outro e com o planeta, com a totalidade da qual fazemos parte. São Paulo pode dar o exemplo e apontar um novo paradigma de vida, um novo tempo do mundo, em que o BEM VIVER seja a filosofia (conceitual e prática) de vida dos seus habitantes, respeitando-se a prática desse conceito em acordo com as nuances e diferenças culturais, religiosas, territoriais de cada pessoa e agrupamento social. Nesta mudança de época a CULTURA DO BEM VIVER significa abrir-se a todas as possibilidades de regeneração ainda existentes, para trazer a vida de volta às cidades e regiões rurais degradadas pelo desenvolvimento do mundo-mercadoria. Sendo assim, propomos:

- ✓ **VALORIZAÇÃO E APOIO AOS INDÍGENAS:** Apoio às ações dos indígenas guaranis contra a exploração de terras contíguas ou de matas preservadas ou nativas para empreendimentos imobiliários. Apoio à demarcação das terras e apoio à criação do Parque do Jaraguá.
- ✓ **RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS ETNIAS E DA INTERCULTURALIDADE:** Valorização das culturas indígenas das etnias da cidade e da interculturalidade, com a inclusão e reconhecimento destas na vida paulistana.
- ✓ **DEFESA DOS MANANCIAIS:** Recuperação dos rios Pinheiros e Tietê e integração definitiva na vida da cidade; proteção da água, defesa dos mananciais e saneamento em todos os bairros.
- ✓ **CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA:** Conservação das florestas, especialmente das nativas e biomas naturais remanescentes da Mata Atlântica.
- ✓ **ESTÍMULO ÀS FLORESTAS:** Estímulo à criação de florestas urbanas em áreas livres, espaços comuns e residenciais.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA

AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ **FORTALECIMENTO DA CULTURA E EDUCAÇÃO ECOLÓGICAS:** Aproveitamento das ruas e parques para arborização e educação pela natureza com apoio de ações culturais e ecológicas. Aproveitar terrenos vazios com uso social, como hortas, jardins, mudas etc..
- ✓ **FORTALECIMENTO DA CULTURA JOVEM PERIFÉRICA:** Fortalecimento de coletivos jovens da periferia e do centro com financiamentos públicos: pontos de cultura, pontos de encontro e Programa VAI, Fomento à Cultura da Periferia, Lei Aldir Blanc etc..
- ✓ **AMPLIAÇÃO DE MODOS DE MOBILIDADE E DE ENERGIAS NÃO POLUENTES:** Estimular ampliação de outros meios de mobilidade que não o automóvel: ciclovias, metrô, andarilho urbano e a utilização de formas menos agressivas de energia. A Prefeitura deve priorizar obras com energia limpa, energia solar e outras.
- ✓ **GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR:** Garantir a segurança alimentar com o reavivamento do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) e do Plano de Segurança Alimentar do Município de São Paulo/Conselho Municipal (Comusan); criação de centros de referência nos bairros; Segunda Sem Carne, restaurantes populares, hortas comunitárias, centros de distribuição a baixo custo, estímulo à criação de cinturão verde; aproveitamento de alimentos descartados no processamento de produção (farinha múltipla); apoio à ampliação de dietas alimentares saudáveis: orgânicas, vegetarianas, veganas, macrobióticas nas escolas.
- ✓ **FAZER A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS:** Integração de catadores em sistemas de logística reversa com remuneração pelo setor privado; responsabilidade estendida do produtor pelos resíduos pós-consumo – custeio da coleta seletiva de recicláveis e rejeitos; coleta e compostagem de 100% dos resíduos orgânicos pela Prefeitura; banimento de embalagens descartáveis. Apostar na cultura dos 3 Rs – reduzir, reutilizar e reciclar –, com ênfase na redução de resíduos e do consumo, com campanhas públicas e atividades nas escolas.
- ✓ **GARANTIR A LIBERDADE DE EXPRESSÃO:** Estimular a liberdade de expressão nas escolas e o debate permanente sobre direitos humanos, direitos culturais e direitos da natureza, caminhos para o bem viver das próximas gerações. Questionar a ideia da Escola sem Partido, forma de censura e controle da juventude.
- ✓ **ESTIMULAR A ARTE PÚBLICA:** Arte pública como processo educativo da sensibilidade urbana, ocupação dos lugares públicos e reencantamento da cidade (carnaval, saraus, eventos culturais, blocos, arquitetura e artes murais, grafite, performances, virada

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

cultural, Paulista aberta, passeatas poéticas, museus a céu aberto, territórios culturais etc.. Estimular as poéticas urbanas no centro e nas periferias.

- ✓ **ESTIMULAR A CULTURA DA PAZ:** Criação do Conselho Municipal de Cultura de Paz visando estimular a defesa da cultura de paz e a não violência, principalmente com moradores de rua, de jovens negros, mulheres, imigrantes e LGBTQ.
- ✓ **INSTITUCIONALIZAR O BEM VIVER:** Criação de um Fórum Permanente de Bem Viver em São Paulo visando articular redes, organizações e instituições para produzir valores, práticas e Indicadores de Bem Viver (IBV).

- **IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA (EM ELABORAÇÃO)**

- **EDUCAÇÃO (EM ELABORAÇÃO)**

- **PERSEGUIR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

A crise socioambiental que assola o planeta e a cidade de São Paulo é também uma oportunidade para se transformar o atual modelo de desenvolvimento, com a troca das tecnologias obsoletas e degradantes por tecnologias inovadoras e sustentáveis. Dentre tantas, a geração de energia fotovoltaica e sua aplicação na indústria, meios de transporte e comércio, com a criação de novos e qualificados empregos.

As mudanças climáticas e suas consequências no Brasil e em São Paulo são palpáveis, haja vista a crise hídrica de 2013; a tempestade com água e fuligem que se abateu sobre a região de São Paulo em 19 de agosto de 2019, vindo da Amazônia e do Cerrado; as inundações de 2020 com chuvas e prejuízos recordes. Então temos poluição, ilhas de calor, inundações, escassez, escorregamentos, incêndios, com drásticos impactos socioambientais.

É recomendável que na elaboração das políticas públicas levem-se em consideração os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), a serem cumpridos até 2030, para a boa qualidade de vida, por exemplo: erradicação da pobreza; fome zero; educação de qualidade; boa saúde e bem-estar; água limpa e saneamento, energia acessível e limpa. As medidas de mitigação e adaptação às mudanças do clima estão detalhadas na lei da Política Municipal Mudanças do Clima de São Paulo e nas Diretrizes para o Plano de Ação de SP para Mitigação e Adaptação.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

O patrimônio natural brasileiro e de São Paulo, do qual usufruímos – o clima, água, biodiversidade, solo e subsolo –, pode e deve ser apropriado em benefício da sociedade, PORÉM, DE FORMA JUSTA E SUSTENTÁVEL. Aqui, assumimos a sustentabilidade com a visão nas suas dimensões políticas, sociais, culturais, econômicas e ambientais, na sua totalidade. De modo que, como agenda mínima da sustentabilidade metropolitana, propomos:

- ✓ **DESPOLUIÇÃO DO AR:** A legislação municipal determina o fim dos ônibus movidos a combustíveis fósseis; prevê a redução de CO₂ em 50% em dez anos e a desativação em 20 anos. Redução em 95% de óxidos de nitrogênio e de material particulado em 20 anos, com ano-base em 2014.
- ✓ **SEGURANÇA HÍDRICA:** A crise dos recursos hídricos teve como desdobramento a Lei de Segurança Hídrica, que prevê a redução do consumo e das perdas; soluções baseadas na natureza, com o reflorestamento das bacias e reservatórios; além de infraestrutura necessária.
- ✓ **DESPOLUIÇÃO DOS RIOS:** Temos que avançar com a despoluição das bacias dos rios Tietê e Pinheiros iniciada há 27 anos. Prioridade à universalização da coleta e tratamento de esgoto, integrados, desde Salesópolis até Barra Bonita; planejar a construção de uma rede de ETEs, descentralizada, em escalas diversas; aplicar novas tecnologias para o esgoto produzido em microescala, em domicílios e na zona rural.
- ✓ **AGENDA VERDE:** Implementar uma nova Agenda Municipal do Verde para os parques, praças, áreas verdes, corredores ecológicos e áreas de preservação permanente desde suas microbacias; ampliar e implantar infraestrutura verde; aplicar as compensações ambientais de fato; disposição de pelo menos 1,5% do orçamento municipal à Secretaria do Verde (atual campanha do movimento social ambientalista).
- ✓ **ARBORIZAÇÃO:** Os índices de arborização são muito baixos e heterogêneos. É necessária a ampliação da arborização urbana como estratégia de mitigação às mudanças climáticas, à crise hídrica e para a melhoria da saúde; é necessária a mobilização do governo, movimentos sociais, iniciativa privada e cidadãos nessas ações.
- ✓ **COMBATE AO DESMATAMENTO:** Combate sistêmico ao desmatamento e invasões da Mata Atlântica nas áreas de mananciais e APPs, especialmente nas regiões Sul e Norte; temos que buscar a necessária articulação do Plano Diretor Urbano com essa agenda verde, voltados aos interesses coletivos e republicanos.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ **COMBATE AOS AGROTÓXICOS:** Muita atenção à zona rural para se controlar a contaminação pelos AGROTÓXICOS (solo, água, ar e alimentos); à saúde pública dos agricultores e consumidores; promover a produção e distribuição na agricultura orgânica para se garantir a segurança alimentar.
- ✓ **GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS:** A necessária mudança de cultura para a redução do consumo e geração de resíduos; aplicação dos princípios dos 3Rs com separação na origem e aterrar somente o inaproveitável (Lixo Zero); ampliar a produção de adubo a partir do lixo orgânico; regulamentação da logística reversa no âmbito municipal; revisão da tributação que incide sobre itens fabricados com materiais reciclados; valorização do trabalho dos catadores de materiais e suas cooperativas.
- ✓ **SUSTENTABILIDADE E DEMOCRACIA:** As inovações tecnológicas ambientais, econômicas e sociais são suportes da sustentabilidade. A sustentabilidade é essencial à democracia, aos novos padrões de qualidade de vida, geração de novos empregos humanizados e à prosperidade coletiva.
- ✓ **PARCERIAS INTERNACIONAIS:** Instituição do Programa “SP Green”. O Programa SP Green dar-se-ia a partir de convênios estabelecidos entre o Município de São Paulo e os Consulados instalados em São Paulo com o objetivo de recuperar a praça como locus de convivência internacional. Pelo lado do poder público, a Secretaria de Relações Internacionais poderá viabilizar a interlocução entre as Subprefeituras e os Consulados instalados em São Paulo. Pelo lado dos agentes internacionais, cada um dos Consulados poderá apresentar o seu país, sua cultura e economia a partir da recuperação dos espaços públicos locais, especialmente, as praças públicas.

• FORTALECER E QUALIFICAR O SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA E O SUS

A atenção primária deve merecer atenção prioritária, especial, devendo ser qualificada para ser a porta de entrada humanizada, acolhedora e eficiente do SUS na cidade e, de fato, ter condições para exercer a coordenação de cuidados, como previsto em normas do SUS, de modo a atingir a integração entre níveis assistenciais e interfaces com a regulação assistencial, além de integração horizontal com outros dispositivos de atenção e cuidado no território. Para isso, propõem-se transferir a gestão das Unidades Básicas de Saúde (UBS), equipes da Estratégia de Saúde da Família e Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAS) das Organizações Sociais da

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

Saúde (OSS) para a administração direta, com criação de cargos e realização de concursos públicos para todas as categorias profissionais necessárias para essas unidades. Assim, a articulação entre a atenção primária e a atenção especializada ambulatorial e hospitalar, seja ela de gestão municipal ou de gestão estadual, deve ser fortalecida e qualificada. Para tanto, propomos as seguintes políticas públicas de fortalecimento da saúde pública municipal e do SUS na cidade de São Paulo:

- ✓ **FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA:** O fortalecimento (qualificação e ampliação) da atenção básica para que ela seja a principal porta de entrada para o sistema de saúde tem como objetivo dotá-la de capacidade de resolver os principais problemas de saúde e de se responsabilizar por coordenar os cuidados da população de sua área de abrangência.
- ✓ **PRIORIZAR A ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA:** Na atenção primária, priorizar a Estratégia de Saúde da Família (ESF), garantindo o número de profissionais previstos e a educação permanente, fortalecendo a estrutura e a função dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), a despeito da Nota Técnica nº 03/2020-DESF/SAPS/MS (<https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil-1.pdf>), que faculta aos gestores estaduais e municipais a composição e a inserção dos profissionais dos NASF no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES).
- ✓ **TER A ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SUS COMO CENTRO DE ARTICULAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE:** Ter na atenção primária do SUS, com suporte das principais especialidades integradas na ESF, o centro da articulação do sistema com a rede secundária e terciária de saúde. Criar mecanismos sólidos de articulação da atenção primária com o restante da Rede de Atenção à Saúde (RAS), através da regulação do acesso aos serviços de média e alta complexidade a partir da atenção primária e do apoio matricial de especialistas das diferentes áreas para as equipes de atenção primária.
- ✓ **AMPLIAR A COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA:** Ampliar a cobertura da atenção primária e melhorar a qualidade da assistência oferecida à população, com ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e recuperação da saúde, em especial no que diz respeito às condições crônicas de maior prevalência, como diabetes, hipertensão, doenças pulmonares crônicas, obesidade, sedentarismo, tabagismo ativo e ambiental, onde as ações realizadas na atenção primária têm grande impacto; articular ações na atenção primária e nos serviços especializados de referência. A ampliação e qualificação

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA

AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

da atenção primária permitirão gradativamente trazer pacientes atualmente atendidos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) ou seguidos em hospitais para as Unidades Básicas de Saúde e, com isso, liberar vagas para pacientes que exijam maior complexidade no atendimento.

- ✓ **FORTALECIMENTO DOS HOSPITAIS PÚBLICOS MUNICIPAIS:** Fortalecer os hospitais próprios municipais, com reformas da estrutura física, modernização do parque tecnológico de equipamentos, reposição e capacitação do quadro de pessoal, qualificação da gestão desses hospitais, bem como o estabelecimento de contratos de gestão entre eles e a SMS que lhes garantam condições de funcionamento no mínimo semelhantes às pactuadas com as OSS contratadas.
- ✓ **CONTROLE PÚBLICO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS:** Rever os contratos de gestão dos hospitais e serviços especializados sob gerência das OSS, buscando o controle da aplicação das diretrizes e da qualidade dos serviços por eles prestados por parte da SMS.
- ✓ **CUIDADO DOS IDOSOS, DOS MAIS VULNERÁVEIS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS:** O envelhecimento da população e as conseqüentes necessidades de saúde são uma realidade a ser enfrentada; além disso, a recessão, a redução dos direitos dos aposentados, a redução dos salários e desemprego familiar tornam muitos idosos os únicos arrimos de suas famílias, num momento de vida em que estão mais vulneráveis e requerem mais cuidados; por isso, qualificar a atenção primária para cuidar dos idosos: prevenir doenças, tratá-los, fortalecer a atenção domiciliar, realizar programas de inclusão social; ampliar as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) e os leitos de longa permanência propondo parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e demandando apoio devido do Ministério da Saúde (MS).
- ✓ **FORTALECER A SAÚDE MENTAL:** Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial, com ampliação de seus centros (CAPS), Serviço Residencial Terapêutico e leitos de saúde mental nos hospitais do município; qualificar e ampliar a atenção à saúde mental, uma vez que doenças e sofrimento mentais, no quadro atual, com o elevado desemprego, desestruturação familiar, acentuada exploração no trabalho, precarização dos vínculos de trabalho exigem audaciosos programas que ajudem as pessoas a recuperarem sua dignidade e capacidade produtiva.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ **PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS E CUIDADO DAS VÍTIMAS:** Ampliar o Programa Municipal de Prevenção de Violências, com equipes descentralizadas e articuladas com a Rede de Atenção à Saúde, de caráter intersetorial; ampliar, qualificar e fortalecer a rede de atenção à mulher vítima de violência, buscar o envolvimento dos equipamentos territoriais; ampliando, qualificando e fortalecendo a interação entre as redes de atenção às pessoas em situação de violência em várias esferas, seja como mulher, jovem, criança, idoso ou trabalhador.
- ✓ **FORTALECER A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS DST-AIDS E HEPATITES:** Fortalecer o Programa de Prevenção e Tratamento de DST/AIDS e Hepatites.
- ✓ **FORTALECER A SAÚDE BUCAL:** Fortalecer o programa e as ações de saúde bucal, tendo como meta tornar o direito à saúde bucal acessível a toda a população.
- ✓ **MELHORIAS DOS CUIDADOS MATERNO-INFANTIS:** Programar linha de cuidado materno-infantil (Rede Cegonha), com melhoria da assistência pré-natal e assistência ao parto e nascimento, articulando a atenção primária, a rede ambulatorial especializada e a rede hospitalar municipal e estadual.
- ✓ **FORTALECER SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:** Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência, com melhoria no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), UPAs, prontos-socorros e referências hospitalares para urgência e emergência, assim como melhoria dos fluxos assistenciais e de regulação da atenção às urgências.
- ✓ **FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA:** Em face dos tempos de crescimento de graves endemias, epidemias, surtos de diferentes tipos de agentes biológicos novos e antigos, como a tuberculose, as arboviroses e ainda, tendo em vista a elevação das taxas de acidentes, violências, demais agravos e fatores de risco para doenças crônicas, diante da piora das condições de trabalho, da precariedade dos vínculos e desproteção do trabalhador, da proliferação de problemas ambientais e demais eventos sob monitoramento e controle das vigilâncias, propõe-se o fortalecimento desse setor, garantindo os recursos necessários para a investigação, análise e intervenção preventiva no quadro epidemiológico do município. Organizar potentes equipes técnicas que sejam, de fato, efetivas na vigilância sanitária – fiscalização, controle e monitoramento – de serviços de saúde; de produtos – alimentos, medicamentos, para a saúde (produtos correlatos), cosméticos, saneantes domissanitários e agrotóxicos –; de ambientes de trabalho e, no que for de competência da saúde, do meio ambiente natural.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ **MODERNIZAR A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA:** Modernizar e tornar mais eficientes equipes técnicas que sejam, de fato, efetivas na vigilância epidemiológica de doenças crônicas não transmissíveis, na implantação de notificação universal de todos os agravos relacionados ao trabalho e análise de dados e na organização da sistemática Análise da Situação de Saúde do Município de São Paulo.
- ✓ **MELHORAR O CONTROLE DA TUBERCULOSE:** Melhorar o controle da tuberculose com o melhor acompanhamento dos atuais doentes – mais acesso a tratamento, vigilância familiar e nos locais de trabalho.
- ✓ **AUMENTO DO NÚMERO DE CONSULTÓRIOS NA RUA:** Em decorrência do desemprego e da precariedade do mundo do trabalho, na cidade de São Paulo observa-se um aumento significativo da população em situação de rua. Independentemente das necessárias políticas de enfrentamento do déficit de moradia, propõe-se o aumento do número de equipes de Consultórios na Rua, de forma a ampliar a cobertura na prestação de assistência especializada a um dos mais vulneráveis grupos populacionais.
- ✓ **CONQUISTAR O TRATAMENTO E A INVESTIGAÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES:** Atrair o “mundo do trabalho” para o SUS. Trabalhadores empregados e desempregados dos setores privado e público, chamando sindicatos de trabalhadores e movimentos a convocarem suas bases de associados e de desempregados para cadastrarem-se nas unidades de saúde; fortalecer a atenção à saúde do trabalhador nas áreas de vigilância aos locais de trabalho, nas ruas e em ação conjunta com as equipes de saúde da família, que chegam aos domicílios e espaços não formais de trabalho, onde frequentemente são desenvolvidas atividades em condições inadequadas (costuras, pequenas fundições, montagem de bijuterias, separação de lixo etc.), e promover ações que possam auxiliar em mudanças com vistas a prevenir agravos à saúde. As modificações nas condições de trabalho impõem abertura e qualificação de equipes, não apenas para o atendimento à saúde, como também para a investigação e pesquisa sobre novos agravos provocados pelos ambientes, condições e relações de trabalho, independentemente dos vínculos empregatícios.

(Ver mais propostas para a saúde no PACTO PELA DEMOCRACIA E GESTÃO PARTICIPATIVA E INTEGRADA DO TERRITÓRIO – ver páginas 43 a 45).

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- **FORTALECIMENTO DO RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E À DIVERSIDADE**

Direitos humanos, entendidos na amplitude condensada na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), no Pacto de San José (1969), Conferência de Durban contra o Racismo (2001) e outros pactos internacionais, todos eles ratificados pelo Brasil, são violentados em São Paulo a todo instante, e de forma muito mais opressiva nos territórios onde se concentram as populações mais vulneráveis.

São Paulo tem limites no que pode fazer contra a violência que caracteriza este país que traz a herança do colonialismo, da escravatura, do patriarcado, da subserviência aos centros mundiais de poder, do complexo de vira-lata e da relação cruel entre casa grande e senzala. Em São Paulo estão presentes o racismo estrutural forjado por essa história e a violência institucional contra os mais vulneráveis, por parte do Estado, nos seus sistemas de policiamento, justiça e penitenciário.

A cidade de São Paulo é parte de um sistema nacional que sofre os efeitos de uma política nacional que vem sendo caracterizada como uma necropolítica, que se expressa em um morticínio em massa, com estatísticas anuais de homicídios comparáveis às de guerras civis recentes no Oriente Médio, em práticas policiais desumanas na abordagem a quem é pobre e em encarceramento em massa – já é o terceiro no mundo, com mais de 800.000 brasileiros e brasileiras encarcerados, dos quais 40% sem julgamento.

Em relação à defesa dos direitos humanos dos seus municípios, gestões anteriores do governo municipal já demonstraram ter instrumentos para atuar, mesmo que paliativamente, nesse quadro de violência sistêmica, através de políticas nas suas diversas áreas, tratadas em outras comissões temáticas, tais como políticas de alimentação escolar, políticas habitacionais e urbanas menos perversas em relação à população de rua, políticas de humanização da Guarda Municipal e outras que reduzem o grau de exclusão dos diversos tipos.

Especificamente para os direitos humanos, a estrutura da Prefeitura Municipal de São Paulo inclui uma Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), em que as seguintes áreas têm Secretarias Executivas Adjuntas e/ou Coordenadorias para Promoção da Igualdade Racial, Políticas para as Mulheres, Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Políticas para Juventude, Políticas para Criança e Adolescente, Políticas para Pessoas em Situação de Rua, Políticas para LGBTI, Políticas para Pessoa Idosa, Políticas para Imigrantes e Promoção do

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

Trabalho Decente, Políticas sobre Drogas. Obviamente a SMDHC e seus organismos têm peso menor no conjunto de forças que compõem o governo municipal.

A Câmara de Vereadores tem o poder de negociar e aprovar projetos de lei elaborados por ela, pelo Executivo ou pela sociedade civil que promovam, pontualmente, os direitos específicos de cada um dos segmentos carentes de proteção legal no âmbito da legislação municipal. Cabe mapear também para o Legislativo as oportunidades para projetos de lei e regulação e fiscalização para garantia de direitos humanos, no âmbito de políticas intersetoriais em que a visão dos direitos humanos deva estar presente, em processos tais como, entre outros que devem ser elencados:

- a gestão do uso e ocupação do solo para conter o processo de gentrificação e despossessão induzidos pelo mercado imobiliário, que só podem ser regulados por outras políticas públicas;
- os processos de qualidade em saúde que podem coibir a prática abusiva de cesarianas ou de procedimentos médicos dolorosos em que maus profissionais praticam discriminação cruel contra mulheres negras;
- a acessibilidade das vias e edifícios públicos para pessoas com deficiência, bem como as normas nesse sentido para aprovação de projetos privados;
- a discriminação religiosa e racial em escolas municipais e em seus serviços de saúde e assistência social;
- as políticas de fomento à geração de renda de modo a promover o trabalho feminino, inclusive com políticas de parceria com o setor privado, como pode ser feito em relação ao microcrédito, por exemplo;
- a garantia de creches e espaços de lazer e cultura para crianças e adolescentes.

Para tanto, propomos:

- ✓ **CONTRA A VIOLÊNCIA DA GUARDA MUNICIPAL:** Posição clara e firme contra a violência praticada por sua própria Guarda Civil Municipal (GCM), através de definição clara de políticas e normas para a humanização das ações da GCM em relação aos grupos sujeitos a violações da sua dignidade, como tem sido feito em recorrentes agressões à população em situação de rua e a drogadictos.
- ✓ **FORTELECIMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA:** Fortalecimento da SMDHC, como interface na comunicação com mecanismos de controle externo sobre as questões de direitos humanos, com maior abertura dos seus

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

canais de comunicação e ouvidoria; com padrões de qualidade negociados com a sociedade civil e monitoramento por ela e pela mídia de indicadores de rapidez e efetividade na solução das questões; o seu compromisso com a disponibilização nas diversas regiões e bairros de espaços públicos, da agenda de servidores e de mecanismos de publicização para fomentarem a formação local de organismos de defesa de direitos humanos e monitoramento externo das violências praticadas por agentes de Estado, de modo a propiciar a sistematização de ações que conjuguem parceria com Defensorias Públicas, subseções da Ordem dos Advogados, Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe), Ouvidoria das Polícias, Igrejas, Observatório das Violências Policiais, e ONGs como o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Conectas, Instituto Sou da Paz, associações de moradores etc., fazendo da SMDHC um organismo catalisador da criação de metodologias, sistemas e processos de controle externo dos aparelhos de violência de Estado contra seus cidadãos mais vulneráveis: Polícia, Ministério Público, Judiciário, Fundação Casa e outros cujos agentes exorbitam do seu papel e do respeito à dignidade do ser humano.

- ✓ **CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES PELOS DIREITOS HUMANOS** – Definição de políticas e capacitação dos seus servidores para a conformidade com o respeito aos direitos humanos.
- ✓ **PROMOÇÃO, EM PARCERIA COM ORGANISMOS IDÔNEOS E LEGÍTIMOS NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS (DEFENSORIAS, IDDD, CONECTAS ETC.), DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO POPULAR PARA A DEFESA DOS DIREITOS** e obtenção de justiça célere para com os responsáveis por ação violenta contra cidadãos vulneráveis à violência de Estado.
- ✓ **CRIAR OU AMPLIAR E CUMPRIR POLÍTICAS ESPECÍFICAS:** Reforçar, criar e implantar políticas específicas em áreas importantes para cada um dos grupos sociais que têm necessidades específicas relativas aos direitos humanos, tais como as relativas à acessibilidade das pessoas com deficiência, aos direitos dos imigrantes, à discriminação religiosa e racial em escolas municipais e em seus serviços de saúde e assistência social, às políticas de fomento à geração de renda de modo a promover o trabalho feminino, à garantia de creches e espaços de lazer e cultura para crianças e adolescentes e de outras políticas de direitos humanos, cidadania e respeito à diversidade.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- **MULHERES: POR UMA AGENDA MÍNIMA NECESSÁRIA IMPRESCINDÍVEL**
- ✓ **ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO:** Realização anual de Seminários Regionais de Políticas para Mulheres, coordenados pelo Poder Público Municipal, visando ao engajamento, à mobilização e à integração dos diversos Movimentos de Mulheres, Serviços e Instituições, tais como Mulheres do Brasil, Virada Feminina, Elas por Elas, entre outras, Casa da Mulher Brasileira, Delegacias da Mulher e Secretarias Municipais, com representantes da Saúde, Educação, Segurança, Trabalho, SMADS, SMDHC e outras, como veículo de fortalecimento da Rede de Apoio e Proteção, e da Política para Mulheres.
- ✓ **INFORMAÇÃO E ESCLARECIMENTO:** Parceria com Instituições de Ensino Superior para a realização de eventos de informação e esclarecimento às mulheres em situação de vulnerabilidade social nas diversas áreas dos respectivos Cursos: Direito, Psicologia, Pedagogia, Administração, Nutrição, Serviço Social e outros, a serem realizados nos equipamentos municipais.
- ✓ **ATENDIMENTO PSICOJURÍDICO:** Parceria com Instituições de Ensino Superior para a instalação de Núcleos de Atendimento Psicojurídico às Meninas e Mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social, nas instalações das referidas Instituições (Centro de Psicologia Aplicada em conjunto com Escritórios de Assistência Judiciária), realizada por bacharelandos dos dois últimos anos sob a orientação e supervisão de Professores e Profissionais dessas áreas, propiciando a proximidade da comunidade com o meio acadêmico-profissional e, ao mesmo tempo, cumprindo-se o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS:** Incentivar a destinação de recursos e apoiar manifestações artísticas e culturais, em suas mais variadas formas de expressão, que valorizem a autoestima e o respeito às Meninas e Mulheres, bem como à igualdade de gênero e a superação de todas as formas de discriminação e opressão.
- ✓ **APOIO ÀS CARREIRAS NA ÁREA TECNOLÓGICA:** Incentivar Meninas que cursam os últimos anos do ensino fundamental a seguirem carreiras na área tecnológica, promovendo eventos em parceria com Instituições de Pesquisa, Ciência e Tecnologia.
- ✓ **APOIO À CIDADANIA E INCLUSÃO DIGITAL:** Capacitar Meninas e Mulheres para o exercício da cidadania e inclusão social, promovendo cursos de programação digital e

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

empreendedorismo mediante parcerias com a iniciativa privada, habilitando-as para o mercado de trabalho.

- ✓ **CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR:** Dar efetividade ao Programa Tempo de Despertar, instituído no Município de São Paulo pela Lei Municipal n.º 16.732, de 1º de novembro de 2017, que dispõe sobre a reflexão, conscientização e responsabilização dos autores de violência doméstica e grupos reflexivos de homens, dando-se cumprimento ao estabelecido na Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), mediante parceria com Instituições que promovam a defesa dos direitos das Mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.
- ✓ **IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAMENTO:** Promover a igualdade de gênero e o empoderamento de Meninas e Mulheres no âmbito do Município, através de oficinas, ações pedagógicas e socioculturais que visem ao enfrentamento das questões vinculadas à violência doméstica, gravidez precoce, abuso e abandono sofrido por crianças e adolescentes, mediante parceria com o terceiro setor, a serem realizadas nas regiões das 32 Subprefeituras municipais.
- ✓ **APOIO À PESQUISA:** Promover rodas de conversa na rede pública de ensino municipal como parte integrante de um projeto pedagógico que estimule as meninas à leitura e à pesquisa sobre o papel das Mulheres na sociedade e a respectiva contribuição à literatura infanto-juvenil, artes cênicas, Ciências Médicas, Humanas e Sociais ao longo da História, de acordo com o estágio educacional em que se encontrem, ensino infantil ou fundamental.
- ✓ **EDUCAÇÃO PARA A CONSCIÊNCIA CORPORAL:** Criação de Institutos das Meninas e Mulheres nas regiões administrativas do Município (norte, sul, leste e oeste), em parceria com grandes empresas e indústrias aqui radicadas, promovendo sob a ótica multiprofissional e interdisciplinar oficinas, workshops, palestras e orientação de higiene pessoal, conhecimento e valorização do próprio corpo, de forma a identificar e não permitir relacionamentos abusivos e qualquer tipo de abuso ou ofensa à sua dignidade, contando com apoio psicopedagógico para o enfrentamento e superação do medo de sofrer represálias em caso de denúncia da violência de que foi vítima.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- **LGBTI+: POR UMA AGENDA MÍNIMA NECESSÁRIA IMPRESCINDÍVEL**

- ✓ **CONTINUIDADE DA POLÍTICA MUNICIPAL:** Garantir a continuidade da política municipal LGBTI+ através da manutenção e ampliação do Centro de Cidadania LGBTI+, atualmente com quatro unidades e ampliando para 6 (seis).
- ✓ **PROGRAMA TRANSCIDADANIA:** Garantir a continuidade e ampliação do Programa Transcidadania, buscando a interlocução com as empresas conveniadas/contratadas junto à Prefeitura de São Paulo para abrir vagas para travestis, mulheres transexuais e homens trans devidamente qualificados.
- ✓ **SAÚDE INTEGRAL:** Criar um Grupo de Trabalho Intersecretarial, junto às Secretarias Municipais da Saúde e dos Direitos Humanos e Cidadania visando a construção de um programa de saúde integral para mulheres lésbicas e bissexuais.
- ✓ **ABRIGAMENTO:** Garantir a continuidade, junto à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social do equipamentos de abrigo “Casa Florescer I e II”, ampliando o atendimento para além de mulheres transexuais e travestis, para o segmento LGB.
- ✓ **FORTALECER E AMPLIAR O PROCESSO TRANSEXUALIZADOR** nas unidades de saúde da Prefeitura de São Paulo, garantindo a hormonioterapia e demais procedimentos.
- ✓ **FOMENTO À CULTURA:** Criar, na Secretaria Municipal de Cultura, junto ao Programa Vai, um edital específico de fomento à cultura LGBTI+. Garantir a continuidade e ampliar as ações do Centro Cultural da Diversidade, da Secretaria Municipal de Cultura.

- **IGUALDADE RACIAL**

Considerando a relevância da realização das eleições municipais majoritárias e por ser este um dos principais instrumentos de fortalecimento do exercício da democracia, e que deve ser principado pelos preceitos democráticos, pela ética e pela intersetorialidade e pelo esforço se para trazer ao plano de governo discussões objetivando que a cidade seja de acessos dignos para todos e todas. Diante da conjuntura sociopolítica atual, vale esforçar-nos para que nestas eleições haja uma abordagem segura e profunda sobre a Igualdade Racial e os direitos básicos de todas as pessoas, compostos pelos direitos civis e políticos, econômicos, sociais e culturais, direitos difusos e coletivos.

Neste aspecto, a Igualdade Racial aproxima se e encontra respaldo na Declaração Universal de

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA

AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas), que garante: o direito à vida; à propriedade privada; à língua materna; a liberdade de pensamento; de expressão; de crença; de igualdade formal de todos perante a lei; direitos à nacionalidade; a participar do governo do seu Estado (podendo votar e ser votado); os direitos ao trabalho digno; à educação de qualidade; à saúde plena; à previdência social; à moradia digna e acessível; à distribuição de renda; entre outros. Sempre fundamentados no valor igualdade de oportunidades, do direito à paz, do direito ao progresso, da autodeterminação dos povos, do direito ambiental, dos direitos do consumidor e da inclusão digital, tendo a fraternidade como o seu maior valor.

Sendo assim, propomos para a AGENDA MÍNIMA da Conferência São Paulo Sua:

- ✓ **EDUCAÇÃO DA PESSOA NEGRA:** Formular com a participação das organizações não governamentais (ONGs) especializadas em combate ao racismo as Campanhas Extensivas de Educação ANTIRRACISMO e implementar programas municipais de informação sobre a história e a valorização da pessoa negra na construção da cidade de São Paulo.
- ✓ **ENSINO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA:** Mapear e localizar os professores da rede municipal já capacitados em História Geral da África (foram capacitados em parceria com o MEC) e formar uma equipe municipal de multiplicadores da rede pública de ensino para a educação baseada na lei 10.639/03 e 11.645/08 nas escolas, implementar a atuação deste educadores nos espaços escolares municipais e aproveitar esta capacitação na formulação da grade curricular pedagógica;
- ✓ **PREMIAÇÃO DE MÍDIAS NEGRAS:** Criar e implementar do Prêmio Municipal SÃO PAULO RECONHECE, um prêmio anual que parabenize, premie e estimule a atividades das chamadas Mídias Negras / Pretas pelo seu trabalho de valorização das ações de pessoas negras e pelas denúncias de violências e abusos e violações dos direitos.
- ✓ **POLÍTICA MUNICIPAL DE RECONHECIMENTO E ARTICULAÇÃO AFRODESCENDENTE INTERNACIONAL** Reconhecer, desenvolver no âmbito municipal o Programa de Atividades da Década do Afrodescendente (ONU), o Estatuto da Igualdade Racial Lei 12.288/2010 e incorporar no município todos os Pactos, Tratados, e Convenções internacionais da Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA) e Organização Internacional do Trabalho (OIT) assinados e ratificados

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

pelo Brasil.

- ✓ **POLITICA MUNICIPAL DE TRABALHADOR AMBULANTE - REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO AMBULANTE:** Considerar o objetivo da OIT e formular a Política Municipal do Trabalhador Ambulante (PMTA) trazendo informações sobre seus direitos e deveres, estabelecendo um programa transparente de licenciamento e regulamentação do trabalho ambulante, e através de uma coordenação especializada instalada nas 32 Subprefeituras do município de São Paulo onde as tomadas de decisões contarão com organização tripartite (governo, de organizações não governamentais e de trabalhadores ambulantes) reconhecendo que o trabalho ambulante é uma resposta social ao aumento do desemprego e ausência do trabalho digno, no qual a vulnerabilidade histórica é da população negra. Assim, considerar e reconhecer que o(a) trabalhador(a) ambulante é um(a) profissional empreendedor(a) que comercializa produtos pelas ruas da cidade e tem direito ao trabalho, a respeito, a dignidade e a participar na Prefeitura das discussões que afetam diretamente o seu dia a dia de trabalho e a sua geração de renda;
- ✓ **EDUCAÇÃO ANTIRACISTA PARA GUARDAS E OUTROS SERVIDORES MUNICIPAIS:** Capacitar para Direitos Humanos e Educação Antirracismo a corporação da Guarda Civil Municipal (GCM) e os fiscais da subprefeituras que atuam na abordagem aos trabalhador(a)s ambulantes e assim, repudiar, responsabilizar e punir atos de abusos e de violências cometidos pela Guarda Civil Municipal e ou pelos fiscais das subprefeituras.
- ✓ **ASSEGURAR DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA:** Formular e implementar políticas, planos, programas e ações com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada, no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) Lei 11346/2006, por meio do qual o poder público, com a participação da sociedade civil organizada especializada em questões, estudos e pesquisas raciais, aumentando no âmbito municipal de 30% (trinta por cento) para 40% (quarenta por cento) a participação da Agricultura Familiar e o fornecimento de alimentos para a rede municipal de ensino, no Programa de Alimentação Escolar (PNAE).
- ✓ **CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO:** Estabelecer e garantir meios de controle social desde a elaboração até a implementação das políticas públicas que tenham como cerne a educação começando pela primeira infância até a adolescência, garantindo que a Educação de Qualidade que seja um divisor de águas em suas vidas;

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ **AMPLIAR ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS:** Realizar campanhas e mutirões de Cadastro no CadÚnico (relembrando que CadÚnico é a porta de entrada para o acesso a várias políticas públicas sociais, principalmente que envolve diante da vulnerabilidade da população negra e da população em situação de rua;
 - ✓ **REALIZAR A INCLUSÃO DOS EX-DESENTOS :** Fomentar com participação de organizações não governamentais (ONGs) especializadas em recolocação de egresso(a)s do sistema penitenciário, campanhas de combate ao preconceito e a criação de um Programa Municipal de recolocação e aceitação do(a) egresso(a) do sistema penitenciário no mercado de trabalho. Campanha Direito ao trabalho, Direito a nova vida;
 - ✓ **ATENCIMENTO PSICOSOCIAL AOS NEGROS QUE PRATICAM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:** Formular um Programa Municipal de Atendimento Psicossocial (PMAP) para os homens negros indicados em atos de violência doméstica. (Vide o documentário: Silêncio dos Homens).
-
- **SÃO PAULO UMA CIDADE COM VOCAÇÃO HOSPITALEIRA. POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E REFUGIADOS**
 - ✓ **CONSCIENTIZAÇÃO DOS DIREITOS DOS IMIGRANTES:** Criar programa permanente de conscientização sobre direitos da população imigrante utilizando diversas mídias, tais como a realização de mini-vídeos, e diversos canais de difusão, como as redes sociais e os meios de divulgação dos espaços públicos - ônibus, escolas, postos de saúde - tendo como sugestão a proposta da Educomunicação.
 - ✓ **POLÍTICAS DE ACESSO PARA MIGRANTES HOMOAFETIVOS:** Ampliar a divulgação ativa de informações, em diferentes idiomas, para pessoas LGBTI imigrantes relacionadas a (1) acesso às políticas públicas (como a política de saúde, especialmente saúde sexual e saúde mental), (2) à regularização migratória (sobretudo relacionada ao casamento e união estável homoafetivos), e (3) ao direito ao refúgio (principalmente por perseguição em virtude de orientação sexual e identidade de gênero); bem como a realização de campanhas nos equipamentos públicos e nos espaços frequentados pelas comunidades imigrantes, engajando coletivos e organizações da sociedade civil. **ATENDIMENTO HUMANIZADO EM SAÚDE DOS IMIGRANTES:** Capacitar os profissionais da saúde para promover e garantir o atendimento humanizado à população imigrante, respeitando as diferenças culturais, religiosas, de idioma, crenças e formas de autocuidado no que

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

concerne aos serviços de saúde, com atenção especial a redesignação sexual, tratamento hormonal, parto e puerpério.

- ✓ **PROMOVER A REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS**, por meio da criação de uma comissão para incidência e acompanhamento desses processos oferecidos por diferentes faculdades em São Paulo, debatendo os seus custos elevados e produzindo material informativo sobre o tema, assim como pela ampliação da oferta e da divulgação de serviços de auxílio a revalidação de diploma.
- ✓ **PROMOVER A FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE PARA MULHERES IMIGRANTES** nas diferentes áreas de atuação, por meio de convênios e acordos com o sistema “S” estabelecendo ações afirmativas de inclusão dessas mulheres, tendo em consideração a oferta em horários adequados às especificidades dessa população.
- ✓ **APOIO AO EMPREENDEDORISMO DOS IMIGRANTES**: Promover ações de empreendedorismo e o acesso ao microcrédito e ao crédito para pessoas imigrantes empreendedoras por meio da isenção temporária de pagamento de taxas municipais, da criação de subsídios específicos e de diálogos e parcerias com instituições financeiras, conforme estabelecido no art. 17 do Decreto Municipal 57.533/2016.
- ✓ **CARTEIRAS DE TRABALHO MAIS ÁGEIS**: Incentivar a interlocução entre a Prefeitura de São Paulo, o Ministério de Economia e o Governo do Estado de São Paulo para viabilizar a emissão descentralizada de carteira de trabalho em equipamentos públicos municipais e nos Poupatempos, minimizando as dificuldades e a burocratização enfrentadas, bem como para possibilitar a candidatura a vagas de emprego nestes postos de emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).
- ✓ **DESBUROCRATIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE RUA**: Promover o acesso à informação e a divulgação, o monitoramento e a avaliação de políticas de regularização de comércio de rua, como o atual "Programa Tô Legal" da Secretaria Municipal das Subprefeituras; informar o passo a passo e dar condições (acesso à internet e computador) para a realização do cadastro; aprimorar a oferta de locais disponíveis, condições e valores acessíveis de pagamento e maiores vigências de autorização; e, ofertar um serviço itinerante de apoio à informação sobre o Programa nos territórios.
- ✓ **APOIO AO ESTUDANTE IMIGRANTE**: Garantir espaços de diálogo nas escolas públicas municipais para promover a integração de alunas/os/es imigrantes, oferecer apoio psicológico e socioassistencial, assim como canais de denúncia de casos de violência.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ **CAPACITAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE:** Incluir na política de educação permanente ações de sensibilização e qualificação de servidoras/es públicas/os/es municipais e parceiras/os/es acerca das questões de saúde da população imigrante, com especial atenção ao atendimento intercultural e em diversas línguas, articulando essas ações entre os equipamentos públicos municipais e estaduais, em todos os níveis de atenção à saúde.
- ✓ **RESPEITO ÀS DIVERSAS CULTURAS DE MIGRANTES:** Garantir a formação e contratação de agentes comunitárias/os/es e mediadoras/os/es culturais imigrantes para atuação humanizada e que respeite diferentes culturas nos equipamentos de saúde, lazer e esporte, implementando o artigo 4º § 4 da Lei Municipal 16.478/2016 e o artigo 14 § 6 do Decreto Municipal 57.533/2016.
- ✓ **FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO E O DIÁLOGO DIRETO ENTRE A POPULAÇÃO IMIGRANTE E O CONSELHO MUNICIPAL DE IMIGRANTES (CMI) por meio de:** (1) criação de consultas públicas periódicas sobre as pautas prioritárias de atuação; (2) ampliação da divulgação da existência do colegiado e das atividades do mesmo, inclusive nos Centros de Acolhida e nos locais de significativa presença da população imigrante; (3) realização de encontros com as comunidades imigrantes e articulação com os equipamentos públicos locais para divulgar a política municipal, as atividades do CMI e para promover a escuta de demandas, com periodicidade trimestral; (4) realização de devolutivas periódicas sobre o trabalho desenvolvido, fortalecendo o controle social do órgão colegiado; (5) realização de audiências públicas sobre temáticas de migração, tolerância religiosa, gênero, bem como 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes: Somos tod@s cidadãos 24 sobre racismo, xenofobia, LG

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

PACTO PELO DESENVOLVIMENTO URBANO, A ECONOMIA LOCAL E O TRABALHO DECENTE

- **CONSTRUINDO UM NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

O Plano Diretor Estratégico de São Paulo estabeleceu um conjunto de objetivos que apontam para um novo modelo de desenvolvimento urbano para a cidade no século XXI, baseado em objetivos estruturais e em uma estratégia para alcançá-los, fundamentada em instrumentos urbanísticos inovadores regulamentados no Estatuto da Cidade e ações de políticas públicas (programas, projetos e obras) que devem orientar as gestões municipais até 2029.

O modelo preconizado pelo Plano Diretor está baseado em uma cidade mais sustentável, menos desigual e menos segregada, inovadora e economicamente viável. Uma cidade com uma gestão democrática, onde os planos e programas urbanos sejam debatidos amplamente com a sociedade, e mais descentralizada, com maior protagonismo para a gestão local, articulada com os objetivos estratégicos para todo o município e, se possível, com a Região Metropolitana.

Para tanto, é necessário enfrentar os grandes problemas criados no século XX, como, entre outros, a prioridade para o automóvel, a especulação imobiliária (baseada na manutenção de áreas ociosas e subutilizadas no interior da mancha urbana, combinada com a expansão ilimitada da área urbana e o abandono da zona rural), o desprezo pelos recursos ambientais, com a ocupação de fundos de vale e destruição de áreas verdes, a concentração dos empregos no centro expandido e a segregação da habitação, sobretudo a popular, nas periferias mal servidas de infraestrutura e serviços públicos.

Um programa de desenvolvimento urbano para São Paulo nos próximos quatro anos deve ter como referência a implementação do Plano Diretor, cuja estratégia deve ser mantida e aprofundada na revisão prevista para 2021. Sendo assim, vimos propor as seguintes políticas urbanas para a cidade que queremos do bem viver:

- ✓ **POLÍTICA FUNDIÁRIA – COMBATER A ESPECULAÇÃO FUNDIÁRIA:** Aplicar rigorosamente os instrumentos regulamentados no PDE para combater a especulação imobiliária de terrenos e imóveis ociosos e subutilizados, visando baratear o valor da terra urbana. Garantir um estoque fundiário com recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano (Fundurb) e disponibilizá-lo para a produção de habitação social e de mercado popular.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ **POLÍTICA HABITACIONAL – PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL COM SUBSÍDIO:** Aprovar e implementar o Plano Municipal de Habitação (atualmente na Câmara Municipal), com prioridade para: produção de habitação social com subsídio, preferencialmente nas áreas que concentram o emprego (Zeis-3), estimulando a autogestão e a parceria público-popular.
- ✓ **POLÍTICA HABITACIONAL – URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS:** Garantindo o saneamento básico, a drenagem, ações em áreas de risco e a recuperação de áreas livres e públicas.
- ✓ **POLÍTICA HABITACIONAL – MELHORIA HABITACIONAL COM ASSESSORIA TÉCNICA GRATUITA:** Implementar um programa de melhoria habitacional, com assessoria técnica gratuita (Athis).
- ✓ **MORADIA SOCIAL, PRIORIZANDO MORADORES DE RUA E IDOSOS:** Programa Social de Moradia, com prioridade para atendimento para a população em situação de rua e idosos.
- ✓ **POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA – PRIORIZAR O TRANSPORTE COLETIVO E A MOBILIDADE ATIVA:** Mudar o modelo do século XX, priorizando o transporte coletivo e a mobilidade ativa (sistema cicloviário e de pedestres) e racionalizando o uso do automóvel, concentrando os investimentos em corredores de ônibus, calçadas, ciclovias e integrações modais, utilizando-se recursos da outorga onerosa do direito de construir e das operações urbanas. Discussão sobre a tarifa, que é muito alta, à qual devem ser buscadas outras modalidades de financiamento, seja a tarifa zero universal ou focalizada à população de baixa renda.
- ✓ **REVISÃO DO PLANO DIRETOR – APROFUNDAR A ARTICULAÇÃO MOBILIDADE–USO DO SOLO:** Aprofundar a articulação entre mobilidade e uso do solo, com adensamento populacional e construtivo ao longo dos sistemas de transporte coletivo de massa, formado pelas estações de metrô e trem e corredores estruturados de transporte coletivo.
- ✓ **REVISÃO DO PLANO DIRETOR – PROTEGER ÁREAS RESIDENCIAIS QUALIFICADAS:** Garantir um menor adensamento nos miolos dos bairros, combatendo a verticalização dispersa e protegendo áreas residenciais qualificadas.
- ✓ **REVISÃO DO PLANO DIRETOR – COMBATER A EXPANSÃO HORIZONTAL DA ZONA URBANA, ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO**

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

AMBIENTAL, aplicando-se o pagamento dos serviços ambientais regulamentado pelo PDE.

- ✓ **REVISÃO DO PLANO DIRETOR – GARANTIR ÁREAS PARA HABITAÇÃO SOCIAL E PROTEÇÃO AMBIENTAL NA ORLA FERROVIÁRIA E INDUSTRIAL:** Planejar a reestruturação da Macroárea de Estruturação Metropolitana (orla ferroviária e industrial), garantindo áreas para a habitação social e a proteção ambiental.
- ✓ **RIGOROSA PRESERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS:** Garantir a rigorosa preservação de áreas protegidas, como as APPs urbanas, e a implantação dos parques previstos, utilizando os instrumentos, como as transferências do direito de construir e o Fundo Municipal de Parques.
- ✓ **QUALIFICAR E CRIAR EMPREGOS EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL:** Qualificar e gerar empregos na Macroárea de Vulnerabilidade Social, com implantação de infraestrutura, espaços públicos, qualificação urbanística e polos de desenvolvimento nas áreas periféricas.
- ✓ **MAIOR AUTONOMIA DAS SUBPREFEITURAS NA MANUTENÇÃO URBANA:** Descentralizar a gestão, garantindo maior autonomia das subprefeituras para realizarem de forma integrada a zeladoria da cidade, envolvendo limpeza urbana, coleta de resíduos sólidos, drenagem urbana etc..

● **ECONOMIA LOCAL: ORGANIZAR A INCLUSÃO DAS MAIORIAS**

Toda proposta de desenvolvimento envolve uma visão de conjunto, valores pelos quais medimos o que acontece na cidade e o que deveríamos alcançar. O traço fundamental que nos caracteriza é uma profunda desigualdade, de renda, de patrimônio, de oportunidades. Nenhum dos outros grandes objetivos, a viabilidade econômica e a sustentabilidade ambiental, podem ser alcançados sem focar a questão central da desigualdade. Em particular, não há como não ver a dimensão ética do desafio: a massa da população que mal sobrevive nesta cidade rica não é responsável pela situação vergonhosa que enfrenta, nem pelos desmandos das administrações. São Paulo é uma cidade rica que subutiliza de maneira grotesca os seus potenciais. Organizar a inclusão das maiorias constitui o eixo central de uma economia de bom senso, que funcione em termos econômicos, sociais e ambientais. Além da racionalidade e do bom senso, trata-se fundamentalmente de uma questão de justiça.

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

As próximas eleições municipais se dão num contexto extremamente negativo. Desde que se encerraram as fases distributiva e inclusiva, em 2014, é o sétimo ano de paralisia econômica e de caos político, com volta da fome, elevação da mortalidade infantil, destruição ambiental e uma economia que entra em 2020 com o nível de produção que regrediu, em termos reais, para 2012. Neste período de paralisia, passamos de 74 bilionários com patrimônio de 346 bilhões de reais em 2012 para 206 bilionários com 1,2 trilhão de reais em 2019, essencialmente fortunas financeiras improdutivas, que aumentaram em ritmo de 20% ao ano. A economia está sendo sangrada, por meio de endividamento da população, das empresas produtivas e do próprio governo, além da evasão fiscal e do estoque de recursos em paraísos fiscais. Isso significa que a gestão municipal terá de buscar uma linha defensiva, de construção do bom senso e do desenvolvimento equilibrado como contraposição ao contexto nacional. Isso não é apenas negativo: numerosas cidades, como por exemplo Nova Iorque, enfrentam o populismo de direita ao construir espaços de racionalidade no nível local, buscando as oportunidades na crise.

Nesse sentido, não se trata aqui de elencar todas as tarefas que temos pela frente e que são amplamente conhecidas: expandir a educação, ampliar o acesso à saúde, racionalizar o sistema de transportes e assim por diante. Queremos aqui sugerir uma visão do desenvolvimento da cidade que perpassa todos os setores, pontos essenciais de referência para os diversos projetos que temos em mente.

- ✓ **DINÂMICA ECONÔMICA – ORIENTAR OS RECURSOS PARA ONDE SÃO MAIS NECESSÁRIOS, NA BASE DA SOCIEDADE, PARA O BEM-ESTAR DAS MAIORIAS:** A lógica do desenvolvimento que funciona consiste em orientar os recursos para onde são mais necessários, na base da sociedade. A massa da população gasta o que recebe, enquanto os mais afortunados fazem aplicações financeiras que geram rendimentos, mas não produção e emprego. Estimular a demanda na base dinamiza a produção de bens e serviços. Não provoca inflação, pois as empresas estão trabalhando com menos de 70% da capacidade e podem responder rapidamente com mais produtos. O aumento da capacidade de compra gera imposto sobre o consumo, e a dinamização produtiva gera imposto sobre os processos produtivos, e a conta fecha em termos dos recursos públicos colocados na dinamização. O equilíbrio fiscal não se consegue reduzindo os gastos, e sim aumentando as receitas. A economia que funciona é a que se orienta para o bem-estar das maiorias. O empresariado produtivo não precisa de discursos ideológicos,

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

precisa de capacidade de compra da população para ter para quem vender e de crédito barato para ter como investir.

- ✓ **O INVESTIMENTO PÚBLICO NO BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO E NA SUA CAPACIDADE PRODUTIVA:** A dinamização da base econômica gera recursos para a administração pública. Esta desempenha um papel importante em dois eixos principais: as políticas sociais e as infraestruturas. As políticas sociais, educação, saúde, segurança, habitação e semelhantes, não constituem gastos, e sim investimentos no bem-estar da população e na sua capacidade produtiva. Para a população, o SUS, a escola pública e políticas semelhantes são essenciais, e quando o acesso é assegurado de maneira pública, gratuita e universal, constituem um “salário indireto”, muito mais produtivo do que os sistemas privados, e liberam os recursos dos trabalhadores para compras. Por sua vez, o investimento público em infraestruturas, como transporte, energia, telecomunicações, saneamento e semelhantes, tanto melhoram o bem-estar das famílias como a produtividade das empresas. O equilíbrio entre os bens de consumo individual, essencialmente providos por empresas privadas. e os bens de consumo coletivo, assegurados pelo setor público, é essencial. Aqui tampouco funcionam os discursos ideológicos contra o setor público. São contraprodutivos, e inúmeros exemplos mostram que para bens de consumo coletivo o acesso público é mais eficiente e produtivo. Paris remunicipalizou a administração da água; Hamburgo, a administração da energia; e assim por diante.
- ✓ **A PARTICIPAÇÃO SOCIAL – ALÉM DO VOTO, A CIDADANIA TAMBÉM COMO PRESSÃO E PARTICIPAÇÃO ORGANIZADA NA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO:** A adequação das iniciativas de desenvolvimento da cidade depende fortemente da participação da sociedade civil organizada. A presença política da população apenas na hora do voto leva a que sejam apresentados elencos de possíveis realizações elaboradas por empresas de *marketing* político. Para que os recursos financeiros, tecnológicos e humanos da cidade sejam orientados para o que ela realmente precisa, é essencial a participação permanente de pressão organizada sobre a administração, inclusive como contrapeso aos interesses dos grupos econômicos. Isso funciona tanto para a eficiência das iniciativas como para o controle da corrupção. Inúmeras experiências de gestão municipal mundo afora mostram que a presença de formas organizadas de participação da sociedade civil é uma condição fundamental do funcionamento das políticas de

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

desenvolvimento. Se a população não se organiza em torno aos seus interesses, as administrações seguirão os interesses politiqueros e das corporações. A boa governança não resulta de discursos ideológicos, e sim do equilíbrio entre o mundo empresarial, o setor público e as organizações da sociedade civil, visando o bem-estar do conjunto.

✓ **BASE FINANCEIRA – SÃO PAULO É RICA – DISTRIBUIR MELHOR A RIQUEZA DA CIDADE**

DEVE SER A META: São Paulo é uma cidade rica. O seu PIB é da ordem de 700 bilhões de reais, o que representa 60 mil reais por ano e por habitante, equivalentes a 20 mil reais por mês por família de quatro pessoas. O que produzimos é amplamente suficiente para assegurar a todos uma vida digna e confortável. Muito mais do que um problema econômico, o nosso desafio é de organização política, ambiental e social. O principal desafio é que os nossos recursos são pessimamente distribuídos e muito mal administrados. A Forbes de 2019 apresenta a concentração de bilionários no Estado de São Paulo: 82 famílias com uma fortuna de 384 bilhões de reais. Os 67 bilionários que moram em São Paulo têm uma fortuna acumulada que representa, como ordem de grandeza, quatro vezes o orçamento total da cidade, que deve assegurar serviços para 12 milhões de habitantes. Usam a cidade, mas são isentos de impostos. O orçamento, da ordem de 60 bilhões de reais, representa 5 mil reais por pessoa/ano, o que em si representa um imenso potencial. E as poupanças das famílias e reservas financeiras das empresas, hoje depositadas em bancos e diversos intermediários financeiros, podem igualmente servir para financiar o desenvolvimento da cidade. A Califórnia acaba de autorizar a formação de bancos públicos municipais em todo o Estado, o que permite que as comunidades administrem de maneira direta os seus recursos. A redução da evasão fiscal, a reorientação dos recursos do orçamento para prioridades da base da população, a formação de um banco municipal e de finanças de proximidade, um IPTU progressivo e outras formas de resgate da utilidade dos nossos recursos são fundamentais. O nosso problema não é a falta de recursos, mas sim sua má gestão.

✓ **A BASE LABORAL – ACABAR COM A SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO COM O**

APOIO ÀS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS E DEMOCRATIZAÇÃO DA INTERNET PARA FLORESCIMENTO DE NOVOS E DISTINTOS NEGÓCIOS DIANTE DAS TANTAS COISAS A

FAZER: A subutilização da força de trabalho constitui um dos maiores absurdos num país e numa cidade onde há tantas coisas por fazer e tanta gente “se virando” para

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

sobreviver. O Brasil tem uma população ativa de 105 milhões, mas conta com apenas 33 milhões de pessoas com emprego formal no setor privado – 31% do total. O setor informal representa 40 milhões de pessoas. Somadas ao desemprego aberto de 12 milhões, temos 52 milhões de pessoas subutilizadas, metade da população ativa. A subutilização da nossa força de trabalho representa um dos maiores absurdos neste país. Em termos de inclusão produtiva, os eixos de ação são claros: o apoio às pequenas e médias empresas, principais empregadoras no setor privado; a generalização da cobertura de internet e o apoio financeiro e técnico para que o empreendedorismo individual ou de grupos seja efetivo, e não um disfarce; a generalização de iniciativas locais, bairro por bairro, em particular nas periferias, de melhoria das condições de habitação; e a expansão de políticas sociais, como educação, saúde, cultura, esporte, segurança e outros, hoje empregadores mais importantes do que a indústria. Em outros termos, a existência de tantas coisas a fazer, e de tanta mão de obra parada, precisa ser transformada em oportunidades de transformação econômica e social. Em termos de organização, isso envolve iniciativas descentralizadas, com protagonismo das próprias comunidades. Há inúmeras iniciativas intensivas em mão de obra que esperam o pequeno apoio organizacional, técnico e financeiro que as viabilize. Mas o essencial mesmo é que cada um possa encontrar o seu lugar. Celso Furtado escreveu com razão que quando uma pessoa está fora do sistema produtivo, qualquer contribuição é lucro.

- ✓ **A BASE CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA – PELO PLANO MUNICIPAL DE BANDA LARGA VISANDO A INCLUSÃO DIGITAL, A EXPANSÃO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA, O FOMENTO DE NOVAS ATIVIDADES DE NEGÓCIOS E O AVANÇO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO:** A profunda transformação científico-tecnológica da era atual precisa ser incorporada na estratégia de desenvolvimento da cidade. A rápida evolução para a economia do conhecimento, hoje principal fator de produção, aliada à conectividade generalizada, abre caminho para a rápida transformação de como trabalhamos. Como tantas cidades no mundo, precisamos desenvolver um plano municipal de banda larga. Não tem sentido o livre acesso ser assegurado apenas em aeroportos e alguns pontos mais, e as comunicações serem dominadas por um oligopólio que, pelos preços praticados, mais trava do que facilita. As ondas eletromagnéticas são da natureza, a cobrança de pedágios não faz sentido. Um adensamento radical das capacidades digitais deverá permitir a expansão da economia solidária, de fluxos monetários sem intermediários,

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

de pesquisas colaborativas interinstitucionais, de articulações internacionais. A inclusão digital é essencial, assim como seu aproveitamento generalizado para o desenvolvimento de novas atividades econômicas. Assegurar o livre acesso ao sinal de qualidade no conjunto do território urbano é uma pré-condição para se assegurar a inclusão digital. Trata-se de iniciativa simples, barata e de imenso impacto. E abre a possibilidade de fomentar atividades dos mais variados tipos, dinamizando a economia pela base. As centenas de faculdades e de centros de pesquisa da cidade podem colaborar para que o avanço científico-tecnológico deixe de existir apenas em ilhas de excelência.

- ✓ **A BASE TERRITORIAL – RADICAL DESCENTRALIZAÇÃO DO PROCESSO DECISÓRIO:** A gestão racional de uma cidade como São Paulo não é viável sem uma radical descentralização do seu processo decisório. Com seus 12 milhões de habitantes, mesmo com administrações regionais, que contam em média mais de 300 mil habitantes, os distritos com cerca de 100 mil e profunda diversidade econômica, social e cultural, achar que encontraremos caminhos para o uso racional dos recursos, e adaptados às necessidades reais da população, a partir do gabinete do prefeito, não é realista. Inúmeros exemplos de administração de grandes cidades mostram que a eficiência no uso dos recursos está diretamente ligada à proximidade com os que conhecem as suas realidades, os principais interessados. Muitos bairros, inclusive, já têm uma forte identidade cultural, e um bairro no município de São Paulo constitui frequentemente uma massa populacional superior a muitas cidades que dispõem de administrações autônomas. Na outra dimensão territorial, particularmente em termos econômicos, somos um grande centro econômico cujo território é marcado pela grande cruz que desenham Campinas e Santos, na vertical, e Sorocaba a São José dos Campos, na horizontal, além da dimensão propriamente metropolitana. Aqui, São Paulo, como núcleo dominante, tem um papel importante a desempenhar, desenvolvendo capacidade de planejamento de complementaridades territoriais. Consórcios intermunicipais têm se demonstrado instrumentos poderosos de racionalização.
- ✓ **O POTENCIAL CULTURAL – PAPEL CHAVE DA CULTURA PARA ARTICULAÇÃO DO TERRITÓRIO:** Sempre vista como secundária no processo de desenvolvimento econômico e social, a cultura desempenha, no entanto, um papel chave na construção da coesão social, da identidade, do sentimento de pertencer a uma comunidade, da

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

articulação de um território. No caso do gigantismo de São Paulo, com uma população maior do que a maioria dos países, há uma imensa diversidade de culturas que se cruzam. O que já foi chamado de São Paulo de Mil Povos, na realidade, envolve uma riqueza de culturas como poucas cidades no mundo apresentam. Valorizar essas culturas, as suas festas, músicas, representações teatrais, modas, culinárias, organizando por exemplo uma semana de cada nacionalidade, de cada região, expandindo a riqueza das heranças presentes na cidade, constitui um processo de integração humana essencial. A cidade é um organismo vivo e criativo, com muita riqueza cultural abafada por um sistema de isolamento em condomínios, de divisão em áreas nobres e periféricas, de solidão em apartamentos, de ruas desertas. Apoiar e fomentar atividades culturais é inclusive essencial para essa juventude carente de espaços de sociabilidade, que busca expressão em raros momentos que explodem pela sua própria raridade. As próprias tecnologias permitem hoje democratizar a criatividade de tantos grupos espalhados pela cidade. A riqueza cultural constitui uma dimensão essencial da humanização dos espaços urbanos, e o desenvolvimento que se busca não se limita à dimensão. Precisamos, inclusive, despertar os bairros-dormitórios.

- ✓ **COMBATER A POBREZA CRÍTICA E PROMOVER A DECÊNCIA E A SOLIDARIEDADE HUMANA:** Sabemos hoje, por inúmeras experiências brasileiras e no exterior, que tirar as pessoas da pobreza crítica, da opressão, de formas degradantes de sobrevivência representa custos extremamente limitados. O Bolsa Família, que tirou dezenas de milhões da miséria, custou menos de 0,5% do PIB. Ter fome, pessoas dormindo nas calçadas, vivendo sobre córregos contaminados, crianças e suas mães reduzidas a situações cruéis, numa cidade rica como São Paulo, não é só desumano, mas também vergonhoso frente a toda essa riqueza espalhafatosa e ridícula. Em particular, no nível econômico, é simplesmente irracional, na medida em que fere profundamente a imagem de São Paulo para o mundo, torna-a muito menos atraente. A crueldade tem limites, e uma mãe não poder comprar um medicamento para um filho doente é uma indignidade. Trazer, para a discussão do que se vai fazer pela cidade de São Paulo, um sentimento de justiça é fundamental. Tal como está é uma vergonha para todos nós e fator de rechaço para o resto do mundo. Não é questão de esquerda ou direita, mas de decência humana. Medidas simples contribuirão muito para criar um clima de

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

solidariedade urbana. E em termos de atratividade econômica da cidade, sim, é uma das políticas de melhores resultados de custo-benefício.

✓ **O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – POR UMA SOCIEDADE ECONOMICAMENTE VIÁVEL, SOCIALMENTE JUSTA, AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL E CONSTRUÍDA POR**

MEIO DE PROCESSOS DEMOCRÁTICOS: A transformação mais significativa no conceito de desenvolvimento, discutida hoje em todo o planeta, é a rejeição crescente da visão simplista de que basta liberar as forças do mercado que o *trickling down*, literalmente gotejamento, assegurará o bem-estar de todos. A Agenda 2030, aprovada no Brasil e vinculante em termos legais, apresenta 17 grandes objetivos, detalhados em 169 metas: o desenvolvimento deixa de ser visto como resultado indireto de comportamentos econômicos e passa a se organizar em torno a quatro pilares: viabilidade econômica, redução das desigualdades, proteção do meio ambiente, geridos dentro de um marco institucional justo e democrático. A sustentabilidade deixa de ser vista apenas como referente ao “verde”, à natureza. Refere-se ao resultado sistêmico que buscamos alcançar. O “norte”, assim definido, de uma sociedade economicamente viável, socialmente justa, ambientalmente sustentável e construída por meio de processos democráticos, por amplo que seja, constitui um imenso avanço. Frente aos retrocessos atuais, constitui inclusive uma linha de defesa. O que temos de desenvolver é um grande esforço pedagógico para o resgate do bom senso, materializando inclusive os pontos aqui levantados em propostas de políticas setoriais. Temos de apresentar para a cidade uma visão de justiça e solidariedade.

• **FORTALECIMENTO DA PEQUENA EMPRESA ATRAVÉS DE POLÍTICAS PÚBLICAS FORTES (EM ELABORAÇÃO)**

O número de desempregados do Brasil, segundo o IBGE é de cerca de 13 milhões de pessoas, mas nesse momento é muito difícil medir o desemprego porque a grande maioria das pessoas não sai de casa pra procurar emprego e portanto não entra na estatística que o IBGE considera desempregado. Mas o IBGE mede também quantas pessoas estão nessa condição. Ou seja pessoas que não estão trabalhando, mas também não procuram emprego, inclusive porque a pandemia dificulta, além da própria situação econômica do país em que é muito difícil encontrar emprego. São 19 milhões de pessoas nessa condição então, 19+12, na verdade a o desemprego atinge mais de 30 milhões de

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

peessoas no país, dos quais estão em São Paulo mais ou menos 10%, então o número de desempregado de São Paulo não é 1 milhão, é sim 3 milhões de pessoas, o que é uma taxa enorme. Então o problema do desemprego é muito sério. E sabemos que esse problema não é só conjuntural, pois **nós** estamos no momento da revolução 4.0 em que as empresas, principalmente as grandes empresas estão se automatizando, estão colocando robôs nas suas linhas de produção, estão colocando inteligência artificial nas suas máquinas, impressora 3D's. Quando passar a pandemia, essas empresas não vão gerar emprego para ninguém, muito menos para 3 milhões de desempregados só na cidade de São Paulo. As estatísticas de desemprego a na Europa nesse momento, alguns países que não estão com taxa alta de desemprego, é o caso da França, a Itália que foi um dos países que mais sofreu com a pandemia, a Inglaterra e especialmente a Alemanha e Holanda. Esses países estão com a taxa desemprego relativamente baixa, quem está com taxa de desemprego alta nesse momento, EUA, Canadá, onde a taxa chega mais ou menos igual a do Brasil. O que acontece nesses países europeus que não tem tanta gente desempregada é que a pequena empresa é muito forte. São países que protegeram a pequena empresa esses anos todos, porque sabem que quem gera empregos é a pequena empresa e principalmente quem vai gerar agora nos próximos anos da revolução 4.0. Então é a hora de proteger a pequena empresa, não faz assim no Brasil. Muito pelo contrário, no Brasil nós não temos nada de política pública como esses países têm, no Brasil o que a gente tem para a pequena empresa é só esmolinhas. De vez em quando, alguém fala, vamos tirar um imposto para a pequena empresa, ou vamos adotar uma linha de crédito, vamos fazer os bancos emprestarem, BNDES vai criar uma linha... Isso não resolve, isso é migalha. O que que precisa é de política pública, como exemplo, o que fez a Inglaterra nas Olimpíadas de Londres, Olimpíadas de Londres em foi proibido a grande empresa participar, toda obra da Olimpíada de 2012 foi feita por pequena empresa, não tinha grandes empreiteiras, tinha pequenas construtoras, não tinha grandes empresas de confecção, tinha pequenas empresas de confecção fornecendo os uniformes, alimentação, tudo foi feita com a pequena empresa, então é assim que esses países funcionam. Os países europeus fortalece a pequena empresa, para que a pequena empresa consiga enfrentar a grande, não é só com redução de carga tributária, é com política pública mesmo que permita a pequena enfrentar em pé de

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

igualdade a grande empresa. Então é isso que a gente espera que o próximo prefeito venha implementar a cidade de São Paulo. (EM ELABORAÇÃO)

- **CRIAÇÃO DE BANCO PÚBLICO MUNICIPAL (EM ELABORAÇÃO)**
- **CRIAÇÃO DE POLO MUNICIPAL DE INDÚSTRIA MÉDICA E FARMACÊUTICA (EM ELABORAÇÃO)**
- **IMPLANTAÇÃO DA RENDA MÍNIMA UNIVERSAL (EM ELABORAÇÃO)**
- **IMPORTANTES CONTRIBUIÇÕES DA ECONOMIA DE FRANCISCO E CLARA PARA O BEM VIVER (EM ELABORAÇÃO)**

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA

AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

PACTO PELA DEMOCRACIA E GESTÃO PARTICIPATIVA E INTEGRADA DO TERRITÓRIO

- **CONSTITUIÇÃO IMEDIATA DE GOVERNOS LOCAIS COM CONSULTA À POPULAÇÃO**

É necessário ao desenvolvimento econômico local acompanhar as novas visões democráticas e transparentes que tantas cidades no mundo estão adotando. São Paulo não precisa a cada eleição ficar com a esperança de que vai aparecer um bom governante: a cidade precisa se apropriar do seu governo. Uma democracia só funciona com rédeas curtas. É perfeitamente viável. Não só a racionalidade administrativa exige sistemas muito mais descentralizados, como as novas tecnologias e a conectividade o permitem.

Os discursos de boa vontade política ficam no vazio se não enfrentamos o processo decisório, a chamada governança do sistema. No elenco de políticas que precisamos implementar para equilibrar a cidade, entra a cada momento a pergunta sobre a viabilidade. A reforma tributária é necessária, mas são os ricos que têm o comando do Congresso: podemos pelo menos ter um IPTU razoavelmente progressivo na cidade? Paris e outras cidades remunicipalizaram o controle da água, será viável uma medida semelhante em São Paulo?

Onde as cidades funcionam, contam com sistemas descentralizados, participativos e mais transparentes. Isso permite que as ações se ajustem a desafios diferenciados segundo as localidades e o tipo de atividade.

Uma pesquisa realizada em escala nacional pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em 2008, centrada na dinamização dos municípios, identificou OITO EIXOS DE AÇÃO: resgate do controle financeiro; generalização do acesso à tecnologia; inovações institucionais (conselhos locais de desenvolvimento, por exemplo); elaboração de um sistema transparente de informação sobre a cidade; geração de instrumentos ágeis de comunicação que assegurem transparência, e não apenas propaganda; parcerias com universidades e centros de pesquisa para formar capacidade de gestão comunitária; priorização da dimensão de geração de emprego e renda nas diferentes políticas; inserção da dimensão ambiental no conjunto das iniciativas.

Sendo assim, propomos

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

- ✓ **NOVO IMPULSO DE DESCENTRALIZAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA:** Revisar todas as áreas com o foco do território, definindo e localizando os recursos humanos e financeiros de forma clara.
- ✓ **RECOMPOSIÇÃO MATERIAL E ADMINISTRATIVA DAS SUBPREFEITURAS**
- ✓ **SUBPREFEITOS ESCOLHIDOS PELA POPULAÇÃO:** Definição de critérios para nomeação dos subprefeitos e mecanismos de consulta e participação da população.
- ✓ **QUALIFICAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES:** rever o processo eleitoral pouco representativo, as condições do seu funcionamento, definir competências reais (aprovar plano de obras regionais, consultas diretas, acompanhar processos de fiscalização etc.).
- ✓ **CONSTITUIÇÃO IMEDIATA DOS GOVERNOS LOCAIS E ELABORAÇÃO DE PLANEJAMENTO REGIONAL** com participação e consulta (indireta e direta) à população.

- **GESTÃO EM SAÚDE: DESCENTRALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO E COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO METROPOLITANA**

A capacidade de gestão de Secretaria de Saúde deve ser fortalecida, para que a Prefeitura seja protagonista e exerça seu papel de maior responsável pela coordenação das ações de saúde na cidade de São Paulo: seja executando os serviços sob sua responsabilidade direta, como estabelecendo outra maneira de fazer interlocução junto ao Estado, à União e às universidades, mediante parcerias e cobrando responsabilidades.

Em uma metrópole como São Paulo, onde há 32 subprefeituras com população maior que muitos municípios brasileiros, as ações de saúde devem ter uma gestão descentralizada, com recursos e equipes adequadas às necessidades e complexidade de cada uma dessas subprefeituras.

Por outro lado, construir uma política solidária e ativa de cooperação e coordenação de saúde entre os 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) significa obter maior efetividade nas políticas e ações da área da saúde e suas interfaces com o transporte, segurança dos municípios, trabalho, mobilidade urbana. Esse papel não foi exercido por administrações anteriores do município de São Paulo e muito menos pelos sucessivos governos do Estado, decorrente da criação de um modelo legal da RMSP que não valoriza o papel dos municípios e não descentraliza o papel do Estado. A constituição de um sistema de saúde metropolitano é

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

indispensável para otimizar o uso dos recursos financeiros para melhor funcionamento do SUS na região.

Para isso, são medidas indispensáveis na gestão em saúde:

- ✓ **FORTALECER A GESTÃO MUNICIPAL, COM INCORPORAÇÃO DE GESTORES COMPETENTES E EXPERIENTES DO SUS**, comprometidos em mudar radicalmente a saúde no município, incorporando novas metodologias de gestão pública na área de saúde de metrópoles e grandes regiões metropolitanas.
- ✓ **IMPLANTAR UMA DESCENTRALIZAÇÃO RADICAL DA GESTÃO DA SMS, COM A AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE COORDENADORIAS DE SAÚDE, UMA POR SUBPREFEITURA**, para que assumam de fato o planejamento e a gestão dos serviços de saúde da região e tenham governabilidade para ações intersetoriais nas áreas que impactam fortemente o processo saúde-doença.
- ✓ **PARTICIPAR ATIVAMENTE DOS ESPAÇOS DE PACTUAÇÃO BIPARTITE DO SUS**, em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems/SP), em defesa dos interesses da cidade de São Paulo e dos demais municípios do Estado, em contraste com o tímido papel até aqui exercido pelos sucessivos ocupantes da Pasta.
- ✓ **PARTICIPAR ATIVAMENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE (CIB)**, com o objetivo de exigir que o Estado cumpra, com apoio do Ministério da Saúde, seu papel de organizar e oferecer acesso aos serviços de alta complexidade nas áreas de oncologia, cardiologia, ortopedia e neurologia para a população da cidade de São Paulo, assim como da RMSP e do Estado.
- ✓ **IMPLANTAR, EM PARCERIA COM O ESTADO E AS SMS DOS DEMAIS 38 MUNICÍPIOS DA RMSP, O COLEGIADO DE ARTICULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**, já definido na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) em 2006, mas que nunca funcionou por falta de interesse político dos gestores da SES-SP e do Município de São Paulo. Esse colegiado seria o responsável pelo planejamento e monitoramento de ações de saúde no âmbito macrorregional da RMSP.
- ✓ **INTERVIR NO DEBATE ENTRE ESTADO E UNIVERSIDADE SOBRE A RESPONSABILIDADE PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP – CAMPUS BUTANTÃ, SEM CONSIDERAREM A NECESSIDADE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO**, que tem nesse hospital-escola a única referência pública para atendimento hospitalar, os interesses dos funcionários da USP

CONFERÊNCIA SÃO PAULO SUA AGENDA MÍNIMA

Versão 1
07.09.2020

ou o fato de servir de campo de ensino e formação para estudantes de sete cursos da área da saúde da USP, para que o HU permaneça aberto e funcionando com capacidade máxima, promovendo concurso para seleção de profissionais de saúde pela universidade, para cumprir as funções às quais foi pensado e construído.

- ✓ **CRIAR MECANISMOS PARA QUE OS TRABALHADORES PARTICIPEM DO PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DA SAÚDE**, implementando uma gestão participativa e responsável dos trabalhadores e gestores da saúde.
- ✓ **FORTALECER OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO E DE CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE** – conselho municipal, conselhos locais nos serviços de saúde.
- ✓ **AMPLIAR A INFORMATIZAÇÃO DE TODA A REDE MUNICIPAL, UTILIZANDO SISTEMAS INTEGRADOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE E O MINISTÉRIO DA SAÚDE**, com uma área específica para coordenar e apoiar as equipes e serviços; conceber uma expansão rápida do uso de ferramentas para registro de consultas, solicitação e entrega de exames, facilitando inclusive a integração entre os serviços de responsabilidade municipal e estadual; fazer uso dos recursos de telemedicina para apoio regular aos serviços de saúde, seja para apoio ao atendimento, seja para a educação permanente dos profissionais.